Pós-graduação lato sensu
Gestão de Operações de Segurança Privada

Curso de especialização reconhecido pelo MEC

Certificação semestral (Extensão Universitária)*

Reserva de vagas: (41) 99977-4585 ou

treinamento@policiajudicial.com.br

FATECPR
Faculdade de Tecnologia de Curitiba

FACULDADES
IPEP

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC PR

Centro de Estudos de Ciências Policiais
GJ&A - Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda.

Faculdades Integradas IPEP
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa – IPEP

Projeto da Pós-Graduação lato sensu em

GESTÃO DE OPERAÇÕES

DE SEGURANÇA PRIVADA

Colombo - PR

2020

SUMÁRIO

Apresentação 05
Contextualização 06

UNIDADE 1 – Do curso de Gestão de Operações de Segurança Privada 08
1 – Apresentação geral do curso 09
2 - Conteúdo programático detalhado 12

2.1 – 1º SEMESTRE - INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA POLICIAL 13
1º BIMESTRE - Introdução e Desenvolvimento da Atividade de Inteligência 15
2.1.1 - Objetivos do 1º bimestre – 42h 16
2.1.2 - Conteúdo do 1º bimestre – 42h 17
2º BIMESTRE - Gestão de Riscos 19
2.1.3 - Objetivos do 2º bimestre – 42h 20
2.1.4 - Conteúdo do 2º bimestre – 42h 21
3º BIMESTRE - Contrainteligência 23
2.1.5 - Objetivos do 3º bimestre – 42h 24
2.1.6 - Conteúdo do 3º bimestre – 42h 25

2.2 – 2º SEMESTRE – CRIMINOLOGIA, CRIMINALÍSTICA E DIREITO APLICADO À ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA 27
4º BIMESTRE - Noções de Direito Constitucional e de Direitos Humanos 29
2.2.1 - Objetivos do 4º bimestre – 42h 30
2.2.2 - Conteúdo do 4º bimestre – 42h 31
5º BIMESTRE - Noções de Direito Penal e de Direito Processual Penal 33
2.2.3 - Objetivos do 5º bimestre – 42h 34
2.2.4 - Conteúdo do 5º bimestre – 42h 35
6º BIMESTRE - Criminologia e Criminalística 37
2.2.5 - Objetivos do 6º bimestre – 42h 38
2.2.6 - Conteúdo do 6º bimestre – 42h 39

2.3 – 3º SEMESTRE: TÉCNICAS OP. DE INTERVENÇÃO POLICIAL 41
7º BIMESTRE - Armamento e tiro 43

2.3.1 - Objetivos do 7º bimestre – 42h 44
2.3.2 - Conteúdo do 7º bimestre – 42h 45
8º BIMESTRE - Técnicas, táticas e operações policiais 48
2.3.3 - Objetivos do 8º bimestre – 42h 49
2.3.4 - Conteúdo do 8º bimestre – 42h 50
9º BIMESTRE - Gerenciamento de Crises e Protocolos operacionais 52
2.3.5 - Objetivos do 9º bimestre – 42h 53
2.3.6 - Conteúdo do 9º bimestre – 42h 54

2.4 – 4º SEMESTRE – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE SEGURANÇA PESSOAL 57
10º BIMESTRE – Segurança de Dignitários 59
2.4.1 - Objetivos do 10º bimestre – 42h 60
2.4.2 - Conteúdo do 10º bimestre – 42h 61
11º BIMESTRE - Táticas operacionais de defesa, imobilizações e segurança .. 65
2.4.3 - Objetivos do 11º bimestre – 42h 66
2.4.4 - Conteúdo do 11º bimestre – 42h 68
12º BIMESTRE - Segurança no trânsito 72
2.4.5 - Objetivos do 12º bimestre – 42h 73
2.4.6 - Conteúdo do 12º bimestre – 42h 75

3 – Realização 78
4 – Convênios 78
5 – Apoio e participação institucional 79
6 – Recursos didáticos utilizados 80
7 – Certificação 81
8 – Valor do investimento 85
9 – Inscrições 85
10 - Do Centro de Estudos de Ciências Policiais 87
11 – Do Corpo Docente do CECP 88
12 - Calendário de cursos 2021 e 2022 101

Apresentação

Prezado leitor;

O propósito deste Projeto Pedagógico/Andragógico é apresentar-lhe a estrutura do curso de pós-graduação lato sensu **Gestão de Operações de Segurança Privada.**

Este curso tem uma característica comum com os cursos de especialização em Ciências Policiais (Segurança do Poder Judiciário e Inteligência e Contrainteligência de Segurança): os três cursos são voltados à proteção de pessoas e do patrimônio organizacional, por esta razão, até o 8º bimestre o conteúdo programático será coincidente.

A partir do 9º bimestre o conteúdo programático dos cursos será diferenciado, ou seja, a grade curricular será composta por disciplinas específicas para o público alvo de cada curso.

Para ministrar estes cursos de especialização reunimos diversos especialistas, mestres e doutores que servirão de facilitadores do conhecimento das principais disciplinas que devem servir de subsídio para o desenvolvimento das atividades dos profissionais de segurança.

Além das informações detalhadas sobre o curso, este projeto lhe propiciará uma visão sistêmica sobre o Centro de Estudos de Ciências Policiais, sobre seus objetivos e sobre parte do corpo docente que está envolvido neste projeto.

Esperamos que nosso trabalho possa agregar valores e contribuir efetivamente em sua carreira profissional, seja atuando na qualidade de gestor estratégico ou como agente operacional de segurança pública ou privada.

Boa leitura.

Luciane de Oliveira Silva

Diretora Executiva

Contextualização

A Segurança Institucional é a premissa fundamental para garantir que uma instituição possa realizar sua estratégia organizacional com o máximo de proteção contra incidentes.

Neste contexto, salvaguardar instalações, equipamentos, pessoal, estrutura organizacional, procedimentos, comunicações e outros ativos tangíveis e intangíveis passa ser a tarefa principal da segurança institucional que, por sua vez, deve dispor de pessoal qualificado tanto no âmbito das operações de nível estratégico e tático, como nas operações de nível técnico e operacional.

Ocorre que muitos gestores entendem muito da teoria de gestão estratégica mas não compreendem muito das ações práticas (operacionais). Por outro lado, muitos agentes operacionais compreendem muito sobre as ações práticas, porém, desconhecem a grandeza e a importância da área de gestão estratégica.

O detalhe é que tanto as ações de segurança de caráter estratégico como as operacionais são indispensáveis para o cumprimento da missão da Segurança Institucional, portanto, devem trabalhar em sincronia plena para garantir o sucesso da estratégia organizacional.

Neste sentido, este curso tem o propósito geral de apresentar tanto as principais ferramentas de Inteligência necessárias para realizar a gestão de segurança, como as principais técnicas e táticas imprescindíveis para operacionalizar a segurança dos ativos organizacionais.

Tenho certeza de que este curso lhe servirá como uma fonte de conhecimentos e como subsídio valioso no processo decisório, seja no âmbito da governança de segurança institucional ou na esfera operacional.

Bons estudos!

Jocemar Pereira da Silva

Professor Coordenador Acadêmico

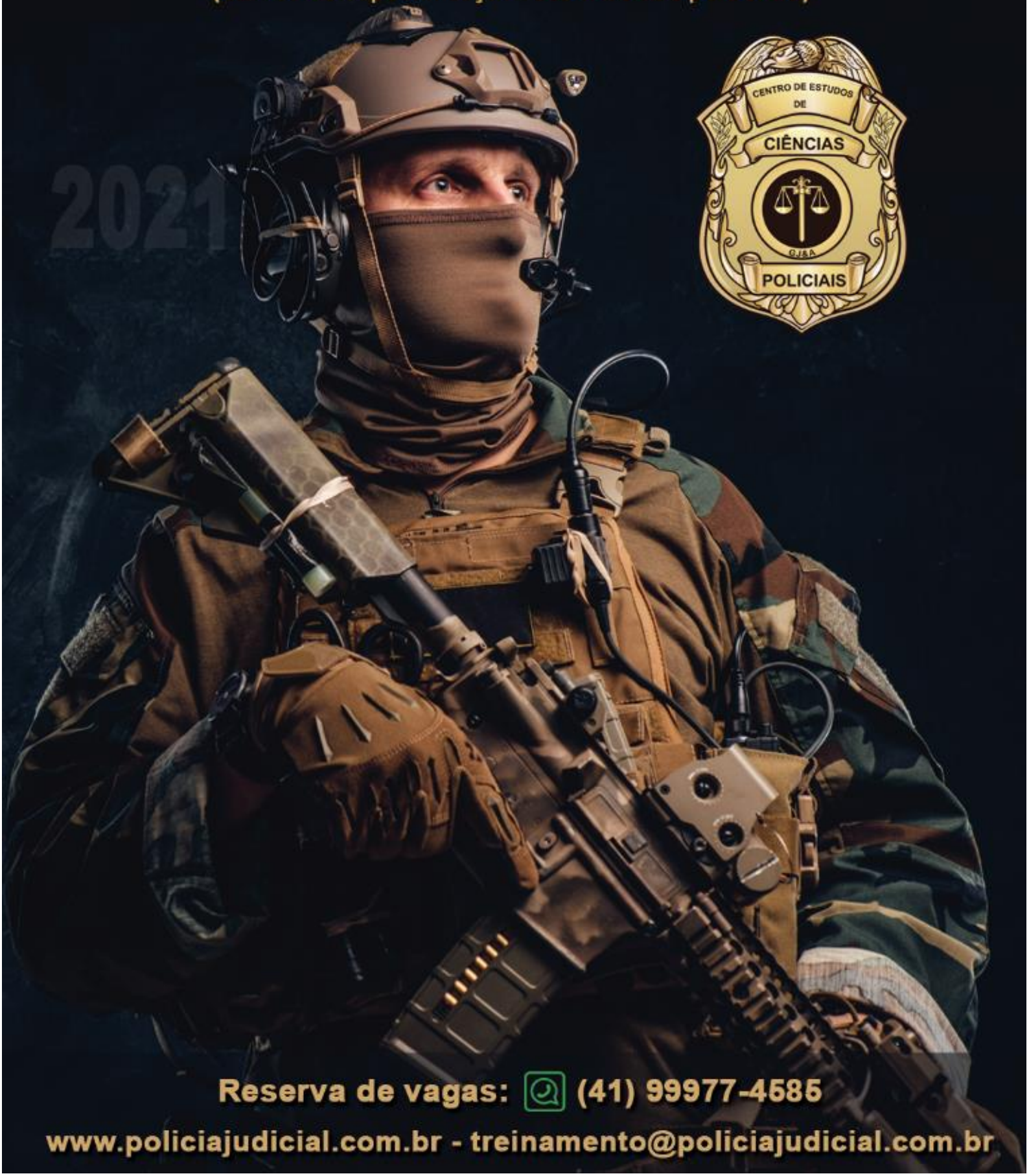
Pós-graduação em CIÊNCIAS POLICIAIS

Ciências Policiais, Inteligência e Contrainteligência de Segurança - 420h

Ciências Policiais, Segurança do Poder Judiciário - 504h

Gestão de Operações de Segurança Privada - 504h

(Cursos de especialização reconhecidos pelo MEC)



Reserva de vagas: (41) 99977-4585

www.policiajudicial.com.br - treinamento@policiajudicial.com.br

UNIDADE 1

Do Curso de Pós-graduação Gestão de Operações de Segurança Privada

Objetivos:

- ✓ Apresentar os cursos quanto aos seus objetivos gerais e específicos, equipe de docentes, conteúdo programático, carga horária, modalidades de ensino, recursos utilizados, metodologia de organização e funcionamento, certificação e investimento.

1

1 – Apresentação geral do curso

- **Objetivo geral do curso:** Desenvolver competências estratégicas, técnicas, táticas e operacionais para o exercício da atividade de segurança pública e privada com foco na proteção de pessoas e dos ativos tangíveis e intangíveis.
- **Objetivos específicos do curso:** ver na apresentação de cada bimestre.
- **Público alvo:** gestores de segurança orgânica; gestores de segurança privada e executores das atividades de segurança privada.
- **Local de realização:** Campus Virtual do Centro de Estudos de Ciências Policiais.
- **Modalidade:** A distância.
- **Duração:** 504 horas (pós-graduação), com possibilidade de participação parcial em cursos de extensão universitária (126 horas – 1 semestre) ou cursos livres (42 horas – 1 bimestre).
- **Tempo de realização:** 4 semestres (pós-graduação); 1 semestre (extensão universitária; 1 bimestre (cursos livres).
- **Previsão de início do curso:** 1ª turma - março de 2021; demais turmas: ver calendário de cursos na penúltima página.
- **Empresas responsáveis:** Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC PR; GJ&A - Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda. - Centro de Estudos de Ciências Policiais; e Faculdades Integradas IPEP - Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa.
- **Valor do investimento:** R$ 250,00/mês.
- **Reconhecimento:** MEC – Ministério da Educação.
- **Inscrições:** treinamento@policiajudicial.com.br
- **Coordenação Geral:** Professor Pós-Doutor Henrique Martins Rocha.
- **Coordenação temática e executiva:** Professor Especialista Jocemar Pereira da Silva.
- **Convênios:** Sim, ver página 78.
- **Corpo docente:** Ver página 88.
- **Grade curricular:** Ver planilha na página 10.
- **Portaria de criação do curso e de declaração de convênio:** Ver pág. 11 e 12.

PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLICIAIS, GESTÃO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA – 504h. www.policiajudicial.com.br – treinamento@policiajudicial.com.br – (41) 99592-9121					
	1º SEMESTRE - Inteligência e Contrainteligência Policial - 126h.	**1º Bimestre** **I – Introdução e Desenvolvimento da Atividade de Inteligência – 42h.**	1	➢ Fundamentos históricos da Atividade de Inteligência – 4h ➢ A Atividade de Inteligência e seus fundamentos éticos e doutrinários – 12h ➢ Estruturação da Atividade de Inteligência (AI) – 6h ➢ Metodologia de produção de conhecimentos – 20h	42h.
		2º Bimestre **II - Gestão de Riscos – 42h.**	2	➢ Introdução à Gestão de Riscos – 4h ➢ Normas, regulamentações e boas práticas da Gestão de Riscos – 7h ➢ Diretrizes para Gestão de Riscos – 7h ➢ Ferramentas para gerenciamento de riscos – 7h ➢ Metodologias para Gestão de Riscos – 7h ➢ Cybersecurity Risks – CSR – 10h	42h.
		3º Bimestre **III – Contrainteligência – 42h.**	3	➢ Introdução a contrainteligência – 8h ➢ Plano de segurança orgânica voltado à proteção dos conhecimentos e da instituição, 34h	42h.
	2º SEMESTRE - Criminologia, Criminalística e Direito - 126h.	**4º B. IV – Noções de Direito Constitucional e de Direitos Humanos – 42h.**	4	➢ Noções de Direito Constitucional – 17h	42h.
			5	➢ Noções de Direitos Humanos – 25h	
		5º Bimestre - V – Noções de Direito Penal e de Direito Processual Penal – 42h.	6	➢ Noções de Direito Penal – 21h	42h.
			7	➢ Noções de Processual Penal – 21h	
		6º Bimestre **VI – Criminologia e Criminalística – 42h.**	8	➢ Criminologia & Violência urbana – 21h	42h.
			9	➢ Criminalística – 21h	
	3º SEMESTRE - Técnicas operacionais de intervenção policial - 126h.	**7º Bimestre** **VII – Armamento e Tiro – 42h.**	10	➢ Introdução, doutrina e fundamentos de armamento e tiro – 8h ➢ Estudo de armas e de munições – 24h ➢ Táticas para confrontos armados – 10h	42h.
		8º Bimestre **VIII – Técnicas, Táticas e Operações Policiais - 42h.**	11	➢ Técnicas de intervenção policial – 17h ➢ Técnicas de abordagem – 25h	42h.
		9º Bimestre **IX – Gerenciamento de Crises e Protocolos Operacionais – 42h.**	12	➢ Gerenciamento de crises – 10h	42h.
			13	➢ Uso diferenciado da força – 8h	
			14	➢ Operações de armas de baixa letalidade – 8h	
			15	➢ Procedimentos Operacionais Padrão – 16h	
	4º SEMESTRE - Planejamento estratégico e operacional de segurança pessoal - 126h.	**10º Bimestre** **X – Segurança de Dignitários – 42h.**	16	➢ Gestão de segurança e proteção de autoridades – 18h ➢ Sistema de segurança pessoal. Segurança pessoal nos deslocamentos –12h ➢ Planejamento e operações de segurança pessoal em eventos – 6h ➢ Resolução das situações de emergência – 6h	42h.
		11º Bimestre **XI – Táticas operacionais de defesa, imobilizações e segurança – 42h.**	17	➢ Defesa pessoal & Imobilizações táticas – 16h	42h.
			18	➢ Atendimento pré-hospitalar tático – 8h	
			19	➢ Emprego de algemas e de outros elementos de contenção – 8h	
			22	➢ Engenharia Social – 10h	
		12º Bimestre **XII – Segurança Pessoal no Trânsito – 42h.**	21	➢ Direção defensiva – 12h ➢ Legislação de trânsito – 10h ➢ Infração e sinalização de trânsito – 10h	42h.
			22	➢ Direção evasiva – 10h	

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR
Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba Ltda.
Credenciada pela Portaria do Mec nº 159/2005 de 19/01/05, publicada no DOU em 20/01/05

PORTARIA Nº 073/2020

O Diretor Geral da Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC-PR, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Regimento Geral,

RESOLVE:

Art. 1º. Formalizar a criação dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, denominados abaixo relacionado, em conformidade com a Resolução CES/CNE Nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

Art. 2º.

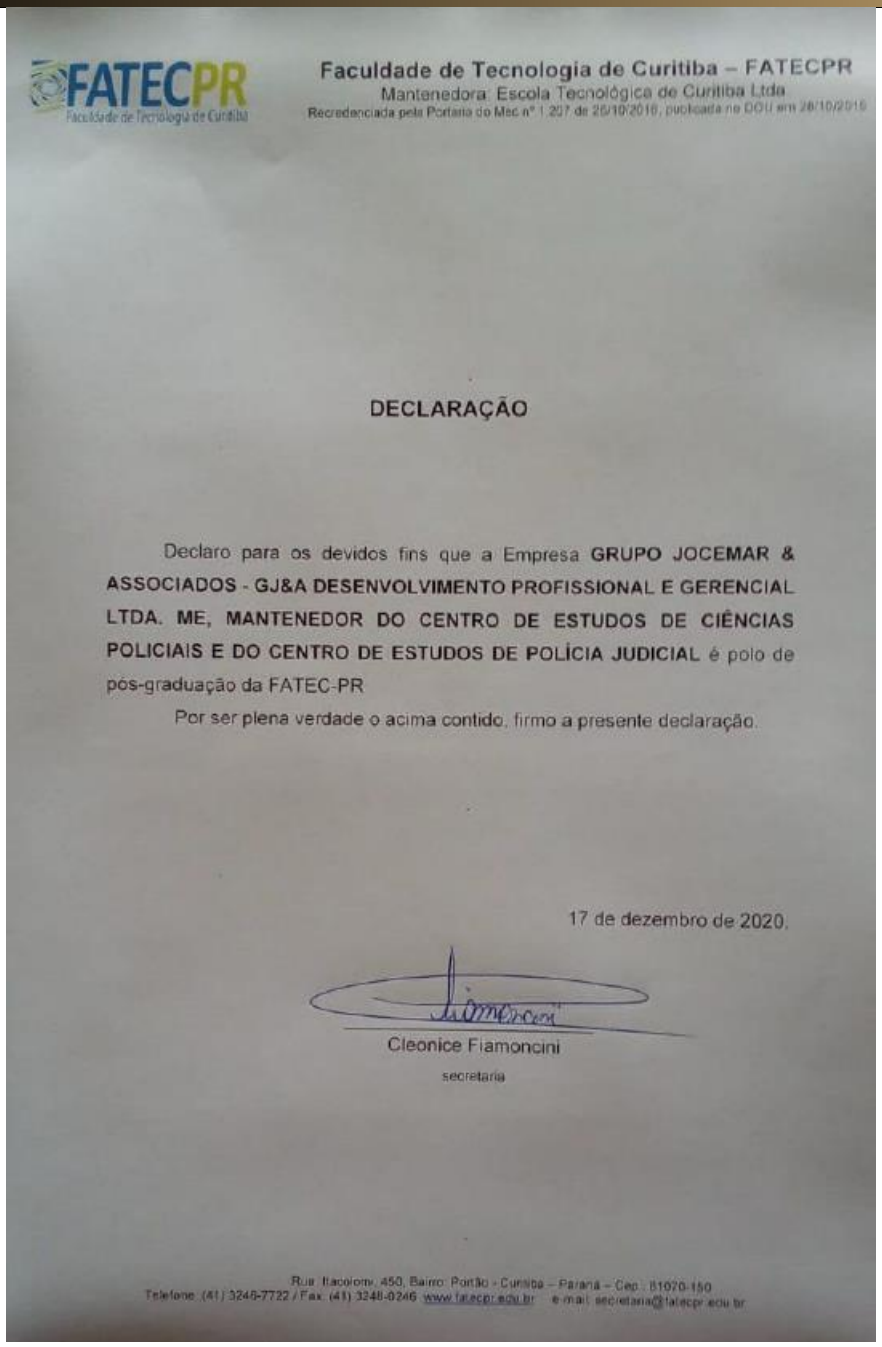
DENOMINAÇÃO	CH	VAGAS	DURAÇÃO	MODALIDADE
CIÊNCIAS POLICIAIS, SEGURANÇA DO PODER JUDICIÁRIO	504	500	24 MESES	EAD
GESTÃO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA	504	500	24 MESES	EAD
CIÊNCIAS POLICIAIS, INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA	420	500	20 MESES	EAD

Art. 3º. Esta Portaria entrará em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Curitiba, 28 de setembro de 2020.

RODRIGO MEDEIROS RIBEIRO
Diretor Geral

1



FATECPR
Faculdade de Tecnologia de Curitiba

Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATECPR
Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba Ltda
Recredenciada pela Portaria do Mec nº 1.207 de 25/10/2016, publicada no DOU em 26/10/2016

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Empresa **GRUPO JOCEMAR & ASSOCIADOS - GJ&A DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA. ME, MANTENEDOR DO CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS E DO CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍCIA JUDICIAL** é polo de pós-graduação da FATEC-PR

Por ser plena verdade o acima contido, firmo a presente declaração.

17 de dezembro de 2020.

Cleonice Fiamoncini
secretaria

Rua Itacolomi, 450, Bairro: Portão - Curitiba – Paraná – Cep.: 81070-150
Telefone: (41) 3248-7722 / Fax: (41) 3248-0246 www.fatecpr.edu.br e-mail: secretaria@fatecpr.edu.br

2 - Conteúdo programático detalhado

NOTA: O universo da segurança se modifica constantemente; neste mundo VICA - Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo a técnica, o ato normativo e a demanda de segurança que temos em 2020, com toda certeza não será a mesma em 2021 e 2022, neste sentido, cumprenos informar que o conteúdo abaixo está sujeito a atualização ao longo do curso, ou seja, reservamo-nos no direito de atualizar o material seja por meio de subtração, adição ou substituição de tópicos para atender à legislação, técnica ou demanda aplicável ao momento.

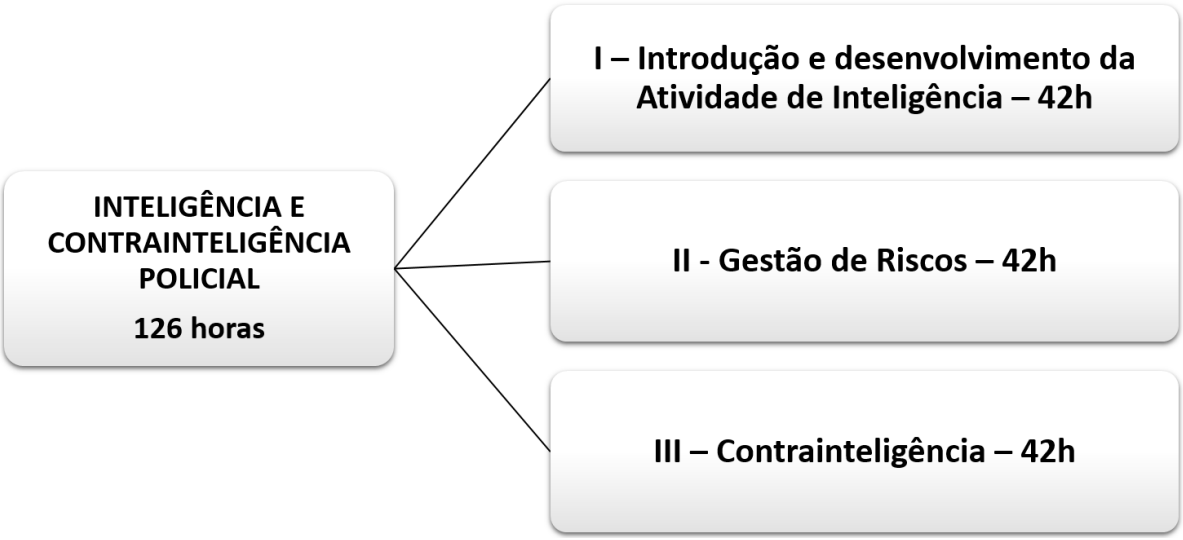
CENTRO DE ESTUDOS DE
CIÊNCIAS
POLICIAIS
INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA
POLICIAL

2.1 - 1º SEMESTRE
Inteligência e Contrainteligência Policial

OBJETIVO GERAL DO 1º SEMESTRE:

Conhecer o contexto e os fundamentos doutrinários que devem nortear a estruturação e o desenvolvimento da Atividade de Inteligência de Segurança Pública e Privada.

Os objetivos específicos do 1º SEMESTRE estão detalhados nos três bimestres que o compõem, conforme apresentado a seguir:



CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

GJ&A

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL

2.1.1 Objetivos do 1º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 1º BIMESTRE:

Conhecer o contexto e os fundamentos doutrinários que devem nortear a estruturação e o desenvolvimento da Atividade de Inteligência no âmbito organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º BIMESTRE:

- ✓ Compreender os princípios e as estratégias de planejamento e governança da atividade de segurança nas organizações públicas e privadas;
- ✓ Desenvolver conhecimentos de nível tático visando assegurar a continuidade das atividades institucionais através da formulação de estratégias para identificar e controlar os riscos aos ativos institucionais;
- ✓ Conhecer os aspectos históricos da Atividade de Inteligência no mundo, no Brasil e nas organizações públicas e privadas;
- ✓ Conhecer a estrutura, o funcionamento, os objetivos, os princípios e os fundamentos éticos e doutrinários da Atividade de Inteligência de Segurança Pública e Privada no Brasil;
- ✓ Transmitir conhecimentos gerais sobre as áreas de atuação da Atividade de Inteligência de Segurança Pública (AISP) e sobre as premissas básicas que devem ser consideradas para estruturar, organizar e gerir a Atividade de Inteligência no âmbito corporativo;
- ✓ Transmitir conhecimentos gerais sobre a Metodologia da Produção do Conhecimento e sobre as técnicas utilizadas nas operações de Inteligência para a busca de dados negados;
- ✓ Apresentar atividades práticas das principais fases do ciclo de produção de conhecimentos utilizando as técnicas empregadas nas operações de Inteligência para a busca de dados;
- ✓ Produzir relatórios de Inteligência voltados à segurança pública, à segurança interna, aos assuntos institucionais e aos assuntos conjunturais.

2.1.2 Conteúdo do 1º bimestre – 42h

1. INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

1.1 Fundamentos históricos da Atividade de Inteligência

1.1.1 Introdução ao tema

1.1.2 Visão histórica da Atividade de Inteligência no Brasil e no mundo

1.1.3 Histórico da Atividade de Inteligência nas organizações públicas e privadas

1.1.4 Tendências da Atividade de Inteligência no universo corporativo

1.2 A Atividade de Inteligência de Segurança Pública (AISP) e seus fundamentos éticos e doutrinários

1.2.1 Atividade de Inteligência de Segurança Pública (AISP)

1.2.2 O Sistema brasileiro de inteligência

1.2.3 Subsistemas de Segurança Pública

1.2.4 Política Nacional de Inteligência

1.2.5 Objetivos da AISP

1.2.6 Características da AISP

1.2.7 Princípios da AISP

1.2.8 Diretrizes da AISP

1.2.9 A ética na Atividade de Inteligência

1.2.10 Base jurídica da Atividade de Inteligência

1.2.11 Diferença entre Atividade de Inteligência e Espionagem

1.2.12 Fundamentos doutrinários da Atividade de Inteligência

1.3 Estruturação da Atividade de Inteligência (AI)

1.3.1 Premissas básicas para estruturação da Atividade de Inteligência

1.3.2 Estruturação, organização e controle da Atividade de Inteligência

1.3.3 Atividade de Inteligência voltada à segurança pública

1.3.4 Atividade de Inteligência voltada à segurança interna

1.3.5 Atividade de Inteligência voltada aos assuntos institucionais
1.3.6 Atividade de Inteligência voltada aos assuntos conjunturais

1.4 Metodologia de produção de conhecimentos

1.4.1 Metodologia da Produção de Conhecimento
1.4.2 Fase 1 - Necessidade de conhecimento
1.4.3 Planejamento
1.4.4 Coleta de dados
1.4.5 Processamento de dados – avaliação
1.4.6 Processamento de dados – análise, integração e interpretação
1.4.7 Formalização e disseminação do conhecimento
1.4.8 Documentos de inteligência

1.5 Avaliações, debates e exercícios de fixação

1.5.1 Coleta de dados voltada à segurança pública
1.5.2 Coleta de dados voltada à segurança interna
1.5.3 Coleta de dados voltada aos assuntos institucionais
1.5.4 Coleta de dados voltada aos assuntos conjunturais
1.5.5 Processamento dos dados de segurança pública
1.5.6 Processamento dos dados de segurança interna
1.5.7 Processamento dos dados dos assuntos institucionais
1.5.8 Processamento dos dados dos assuntos conjunturais
1.5.9 Formalização para disseminação dos dados de segurança pública
1.5.10 Formalização para disseminação dos dados de segurança interna
1.5.11 Formalização para disseminação dos dados dos assuntos institucionais
1.5.12 Formalização para disseminação dos dados dos assuntos conjunturais

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

GESTÃO DE RISCOS

2.1.3 Objetivos do 2º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 2º BIMESTRE:

Estudar com riquezas de detalhe, o risco, seu histórico, os conceitos mais relevantes, as ferramentas e os métodos utilizados para analisa-lo de forma técnica e científica, sempre com foco no desenvolvimento de competências dos integrantes das equipes multidisciplinares responsáveis pela identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos corporativos, que apoiam a tomada de decisões da alta direção, protegendo e agregando valor à organização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º BIMESTRE:

- ✓ Conhecer o contexto histórico sobre o risco;
- ✓ Assimilar o perfil do gestor de riscos;
- ✓ Compreender a importância e a necessidade de aplicar o processo de Gestão de Riscos no desenvolvimento das atividades de Inteligência;
- ✓ Visualizar a Gestão de Riscos no contexto do planejamento de segurança orgânica nos níveis estratégico, tático, técnico e operacional;
- ✓ Desenvolver conhecimentos visando assegurar a continuidade das atividades institucionais através da formulação de estratégias para identificar e controlar os riscos aos ativos institucionais;
- ✓ Conhecer as principais normas, regulamentações e boas práticas de gestão de riscos;
- ✓ Identificar as diretrizes para Gestão de Riscos segundo a NBR ISO 31000;
- ✓ Transmitir conhecimentos sobre como estruturar um processo de Gestão de Riscos que inclua a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas de gestão para as atividades de comunicação, consulta, estabelecimento do contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica dos riscos;
- ✓ Identificar as ferramentas utilizadas no processo de avaliação de riscos, bem como os fatores que influenciam na escolha da ferramenta;

- ✓ Estudar as seis principais metodologias para Gestão de Riscos;
- ✓ Reconhecer o contexto de risco no espaço cibernético;
- ✓ Analisar os principais atos regulatórios vigentes e boas práticas sobre *cyber-security risks;*
- ✓ Identificar níveis de maturidade da segurança cibernética no contexto organizacional;
- ✓ Conhecer possibilidades de gestão dos riscos cibernéticos;
- ✓ Analisar perfis e *modus operandi* de *hackers*;
- ✓ Elaborar e avaliar cenários de ataques cibernéticos e as possibilidades de resposta.

2.1.4 Conteúdo do 2º bimestre – 42h

2. GESTÃO DE RISCOS

2.1 Introdução à Gestão de Riscos

2.1.1 Uma breve história sobre o risco

2.1.2 Conceitos

2.1.3 O perfil do gestor de riscos

2.1.4 A visão estratégica da Gestão de Riscos

2.2 Normas, regulamentações e boas práticas da gestão de riscos

2.2.1 Conceitos básicos

2.2.2 Normas

2.2.3 Regulamentações

2.2.4 Boas práticas

2.3 Diretrizes para Gestão de Riscos

2.3.1 Princípios da Gestão de Riscos

2.3.2 Estrutura para gerenciar riscos

2.3.3 Processo de Gestão de Riscos

2.4 Ferramentas para gerenciamento de riscos

2.4.1 Ferramentas para Identificação de Riscos

2.4.2 Ferramentas para Análise de Riscos

2.4.3 Ferramentas para Avaliação de Riscos

2.4.4 Fatores que influenciam na escolha da ferramenta

2.5 Metodologias para Gestão de Riscos

2.5.1 Metodologia ARENA

2.5.2 Método Estatístico

2.5.3 Custo da Perda

2.5.4 Método Mosler

2.5.5 Método Willian T. Fine

2.5.6 Metodologia Brasiliano

2.6 Cybersecurity Risks – CSR

2.6.1 Contexto do espaço cibernético e cenários de ataques cibernéticos

2.6.2 Regulações, melhores práticas e framework de *cybersecurity risks*

2.6.3 Três Linhas de Defesa no risco cibernético

2.6.4 Gestão da *cybersecuririty risks*

2.6.5 Maturidade da segurança cibernética

2.6.6 Riscos cibernéticos - listagem, definição, fatores e matriz de relevância

2.6.7 Análise e avaliação de riscos cibernéticos inerentes e residuais

2.6.8 Perfis de hackers com suas características e *modus operandi*

2.6.9 Elaboração e avaliação de cenários de ataques cibernéticos

2.6.10 Soluções de Sistemas Cibernéticos

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

CONTRAINTELIGÊNCIA POLICIAL

com ênfase em segurança orgânica

2.1.5 Objetivos do 3º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 3º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos sobre ações especializadas destinadas à prevenção e contraposição (detecção, obstrução e neutralização) à atuação da inteligência hostil e a outras ações que constituam ameaças à salvaguarda de conhecimentos, dados sensíveis, pessoas, áreas e instalações de interesse organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º BIMESTRE:

- ✓ Conhecer os aspectos doutrinários que regem a segurança orgânica;
- ✓ Assimilar conceitos, princípios e níveis de planejamento de segurança orgânica;
- ✓ Entender as ramificações de planejamento e governança da atividade de segurança organizacional;
- ✓ Identificar o conjunto de medidas que compõem a Segurança de Assuntos Internos (SAI);
- ✓ Perceber a dimensão das medidas de segurança ativa, contrapropaganda, voltadas a prevenir, detectar, obstruir e neutralizar abusos, desinformações e publicidade enganosa de qualquer natureza contra a Instituição;
- ✓ Distinguir medidas de segurança ativa, contraespionagem, voltadas à prevenção, detecção, obstrução e neutralização de ações adversas e dissimuladas de busca de informações sensíveis ou sigilosas;
- ✓ Compreender medidas de contrassabotagem voltadas a prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações intencionais contra material, áreas ou instalações da Instituição que possam causar interrupção de suas atividades e/ou impacto físico direto e psicológico indireto sobre seus integrantes;
- ✓ Conhecer medidas preventivas a fim de impedir, dissuadir, antecipar e responder aos atentados terroristas;
- ✓ Transmitir conhecimentos gerais sobre o que é um Plano de Segurança Orgânica (PSO) e quais são os elementos, sistemas de segurança, que devem fazer parte do PSO para prevenir riscos, perigos, ameaças e crimes contra a vida e contra bens tangíveis e intangíveis.

2.1.6 Conteúdo do 3º bimestre – 42h

3. CONTRAINTELIGÊNCIA

3.1 Conceitos e definições
3.2 Segmentos de contrainteligência
3.3 Segurança dos assuntos internos
3.4 Segurança Ativa – Contrapropaganda
3.5 Segurança Ativa – Contraespionagem
3.6 Segurança Ativa – Contrassabotagem
3.7 Segurança Ativa – Contraterrorismo
3.8 Segurança Orgânica
3.8.1 Segurança Pessoal
3.8.2 Segurança no processo seletivo
3.8.3 Segurança no desempenho da função
3.8.4 Segurança no desligamento da função
3.8.5 Segurança da Documentação
3.8.6 Segurança das Instalações
3.8.7 Sistema de classificação de ambientes ou de perímetros
3.8.8 Sistema de comunicação
3.8.9 Sistema de controle de acesso de materiais
3.8.10 Sistema de controle de acesso de pessoas
3.8.11 Sistema de controle de acesso de veículos
3.8.12 Sistema de engenharia e arquitetura de segurança
3.8.13 Sistema de iluminação de emergência
3.8.14 Sistema de iluminação de perímetros (internos e externos)
3.8.15 Sistema de planejamento de segurança contra incêndio e pânico
3.8.16 Sistema de sinalização de segurança
3.8.17 Sistema de vigilância ou policiamento ostensivo
3.8.18 Sistema normativo de segurança
3.8.19 Sistema de alarmes

3.8.20 Sistema de CFTV

3.8.21 Sistema de monitoramento eletrônico

3.8.22 Sistema de prevenção de incêndio

3.8.23 Segurança do Material

3.8.24 Segurança das Operações de Inteligência

3.8.25 Segurança das Comunicações e Telemática

3.8.26 Segurança da Informática

CRIMINOLOGIA, CRIMINALÍSTICA E DIREITO APLICADO

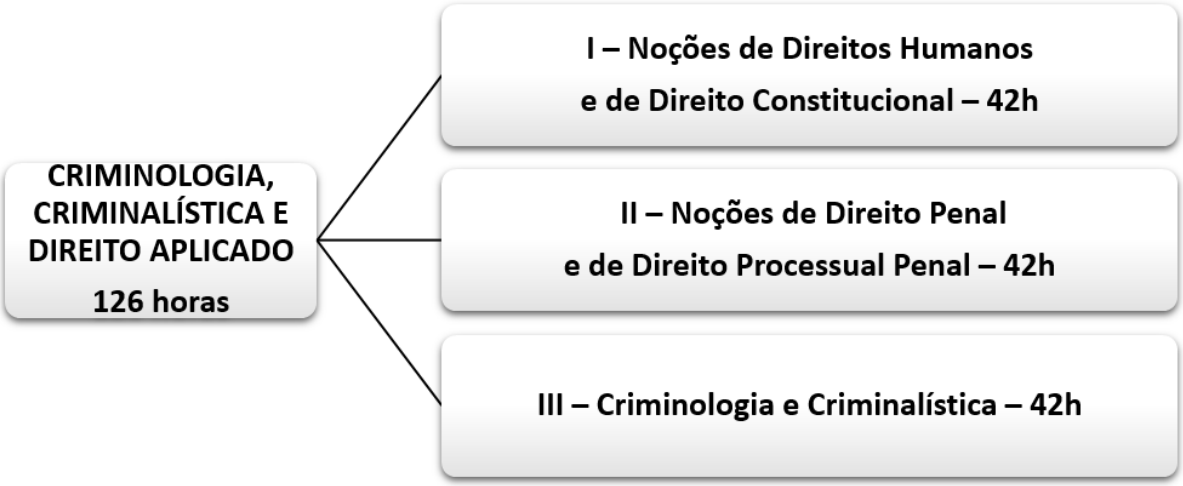
à atividade de segurança pública e privada

2.2 - 2º SEMESTRE - Criminologia, Criminalística e Direito Aplicado...

OBJETIVO GERAL DO 2º SEMESTRE:

Desenvolver as competências de caráter técnico-jurídico imprescindíveis para atuação do profissional de segurança para que este possa intervir preventivamente, coercitivamente ou repressivamente nos ambientes sob sua responsabilidade, seja para manter ou reestabelecer a ordem pública, para proteger pessoas ou para salvaguardar o patrimônio, tudo em estrita observância aos dispositivos legais.

Os objetivos específicos do 2º SEMESTRE estão detalhados nos três bimestres que o compõem, conforme apresentado a seguir:



Noções de DIREITO CONSTITUCIONAL e de DIREITOS HUMANOS

2.2.1 Objetivos do 4º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 4º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos de natureza técnica-jurídica visando conferir ao profissional de segurança, responsável imediato pela aplicação da lei, a confiança necessária para executar suas atividades preventivas, coercitivas ou repressivas em plena conformidade com a lei, em especial, com a pluralidade dos direitos humanos já consagrados no âmbito nacional e internacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º BIMESTRE:

- ✓ Compreender os conceitos e a evolução histórica dos direitos humanos e do Direito Constitucional;
- ✓ Conhecer as características dos direitos humanos e as dimensões de direitos;
- ✓ Entender a correlação dos direitos humanos com a ordem constitucional brasileira;
- ✓ Assimilar como ocorre e quais são os reflexos da integração do Brasil no cenário internacional no que se refere à proteção de direitos humanos;
- ✓ Visualizar os impactos diretos dos tratados internacionais de direitos humanos na atuação do profissional de segurança;
- ✓ Reconhecer a importância das ações de proteção aos direitos humanos desenvolvidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização dos Estados Americanos (OEA);
- ✓ Identificar como deve ocorrer na prática a aplicação da lei pelos agentes de segurança pública e privada, seja durante a execução ou durante o processo de gestão da atividade de segurança**;**
- ✓ Conhecer os princípios fundamentais constitucionais (políticos, jurídicos e institucionais ou regionais);
- ✓ Identificar a relação da Constituição Federal com os demais ramos jurídicos e atos normativos;
- ✓ Reconhecer no âmbito da Constituição quais são os direitos e garantias fundamentais e os direitos e deveres individuais e coletivos;
- ✓ Compreender como ocorre a organização do Estado e dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário;

- ✓ Identificar o sistema de segurança pública na perspectiva constitucional;
- ✓ Analisar os principais de atos constitucionais de impugnação para sanar ilegalidades ou abuso de poder (Habeas Corpus e Mandado de segurança);
- ✓ Reconhecer a aplicabilidade direta do Direito Constitucional sobre a atividade de segurança pública e privada.

2.2.2 Conteúdo do 4º bimestre – 42h

4. NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E DE DIREITO CONSTITUCIONAL

4.1 DIREITOS HUMANOS

4.1.1 Introdução aos direitos humanos

4.1.1.1 Evolução histórica

4.1.1.2 Conceitos

4.1.1.3 Dimensões de direitos

4.1.1.4 Características

4.1.2 Direitos humanos e sua relação com a ordem constitucional brasileira

4.1.2.1 Sujeitos da ordem constitucional brasileira

4.1.2.2 A necessária integração da ordem jurídica Estatal no plano internacional

4.1.2.3 O Brasil e os tratados internacionais de Direitos Humanos

4.1.2.4 Impactos diretos na atuação do Profissional de Segurança

4.1.3 Sistemas Global e Regional de proteção aos direitos humanos

4.1.3.1 Breves apontamentos

4.1.3.2 A Organização das Nações Unidas (ONU)

4.1.3.3 A Organização dos Estados Americanos (OEA)

4.1.4 A aplicação da lei pelos agentes de segurança pública e privada

4.1.4.1 Agentes de Segurança Pública

4.1.4.2 Agentes de Segurança orgânica (público e privado)

4.1.5 Efetividade dos direitos humanos na execução, comando e gestão da atividade de segurança

4.1.6 Os desafios aplicados à realidade brasileira

4.2 DIREITO CONSTITUCIONAL

4.2.1 Direito Constitucional

4.2.1.1 Conceito

4.2.1.2 Evolução

4.2.1.3 Aspectos históricos

4.2.1.4 Características

4.2.2 Direito Constitucional brasileiro

4.2.2.1 Antecedentes da CF-1988

4.2.3 Princípios Fundamentais

4.2.3.1 Princípios políticos constitucionais

4.2.3.2 Princípios jurídicos constitucionais

4.2.3.3 Princípios institucionais ou regionais

4.2.4 Relação da Constituição com os demais ramos jurídicos e atos normativos

4.2.5 Direitos e Garantias Fundamentais

4.2.5.1 Das cláusulas pétreas

4.2.5.2 Da extensividade dos direitos e garantias fundamentais

4.2.5.3 Relação dos direitos e garantias fundamentais com tratados e pactos internacionais

4.2.6 Direitos e deveres individuais e coletivos

4.2.7 Organização do Estado

4.2.8 Organização dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário

4.2.9 Sistema de segurança pública nos termos do artigo 144 da CF-88

4.2.10 Das ações de impugnação

4.2.10.1 Do “Habeas Corpus”

4.2.10.2 Do Mandado de segurança

4.2.11 Considerações finais sobre Direito Constitucional aplicado à segurança pública e privada

Noções de Direito Penal e de Direito Processual Penal

2.2.3 Objetivos do 5º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 5º BIMESTRE:

Ampliar o conhecimento sobre Direito Penal e Direito Processual Penal tendo como referência as demandas de caráter técnico-jurídico imprescindíveis para atuação do profissional de segurança para que este possa intervir preventivamente, coercitivamente ou repressivamente nos ambientes sob sua responsabilidade, seja para manter ou reestabelecer a ordem pública, para proteger pessoas ou para salvaguardar o patrimônio à luz dos dispositivos legais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º BIMESTRE:

- ✓ Identificar a relação direta e imediata do Direito Penal com a atividade de segurança;
- ✓ Conhecer a lei penal e os seus princípios;
- ✓ Compreender a teoria geral do crime e os seus principais elementos;
- ✓ Reconhecer os tipos penais de acordo com o bem jurídico atingido;
- ✓ Identificar as possibilidades de penas, de medidas de segurança e até mesmo de ação penal;
- ✓ Entender quais são os conceitos, os objetivos e a aplicabilidade do Direito Processual Penal;
- ✓ Compreender a dinâmica de como ocorre o processo de formulação da acusação, a produção de provas o exercício da defesa e o julgamento da lide;
- ✓ Conhecer os princípios processuais e a persecução penal;
- ✓ Conhecer os conceitos e a cronologia de uma instrução criminal, bem como a teoria geral da prova e as possibilidades de medidas assecuratórias;
- ✓ Assimilar a teoria geral das medidas cautelares e a dinâmica do encerramento do processo (atos condenatórios e decisórios).

2.2.4 Conteúdo do 5º bimestre – 42h

5. NOÇÕES DE DIREITO PENAL E DE DIREITO PROCESSUAL PENAL

5.1 DIREITO PENAL

5.1.1 Introdução ao Direito Penal
5.1.2 A lei penal
5.1.3 Teoria geral do crime - Infração penal
5.1.4 Sujeitos, objetos e classificação dos crimes
5.1.5 Classificação dos crimes
5.1.6 Do fato típico (conduta, resultado, relação de causalidade e tipicidade)
5.1.7 Tipicidade e antijuricidade
5.1.8 Culpabilidade e imputabilidade penal
5.1.9 Exclusão de ilicitude
5.1.10 Concurso de pessoas
5.1.11 Das penas
5.1.12 Das medidas de segurança
5.1.13 Da ação penal
5.1.14 Extinção da punibilidade
5.1.15 Divisão dos tipos penais de acordo com o bem jurídico atingido
5.1.16 Crimes contra a pessoa
5.1.17 Crimes contra o patrimônio
5.1.18 Crimes contra infraestruturas críticas
5.1.19 Crimes contra a incolumidade, saúde ou paz pública
5.1.20 Outros tipos de interesse direto da segurança orgânica

5.2 DIREITO PROCESSUAL PENAL

5.2.1 Introdução ao Direito Processual Penal
5.2.2 Norma processual
5.2.3 Princípios processuais

5.2.4 Persecução penal

5.2.5 Notícia do crime, polícia e investigação

5.2.6 Inquérito policial

5.2.7 Ação penal

5.2.8 Jurisdição penal e competência

5.2.9 Pressupostos e relação jurídica processual

5.2.10 Sujeitos processuais

5.2.11 A instrução criminal

5.2.12 Teoria geral da prova

5.2.13 Do ônus da prova

5.2.14 Das provas em espécie

5.2.15 Atos ordenatórios e decisórios

5.2.16 Medidas assecuratórias

5.2.17 Processo penal cautelar e medidas cautelares em espécie

5.2.18 Procedimentos

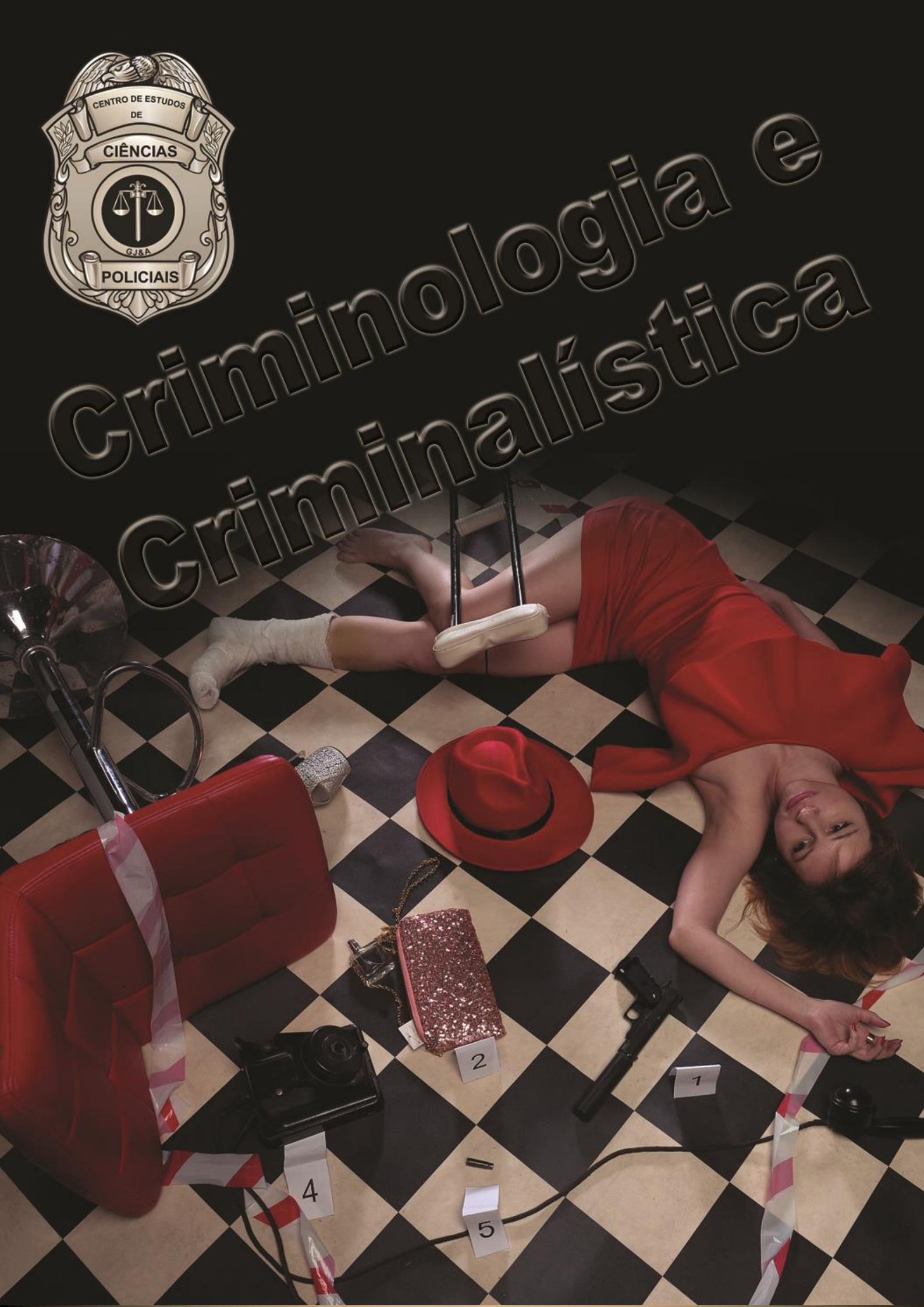
5.2.19 Sentença

5.2.20 Coisa julgada e possibilidades de recursos e ações impugnativas

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

GJ&A

Criminologia e Criminalística



2.2.5 Objetivos do 6º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 6º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos sobre a criminologia e suas teorias com foco na análise das possibilidades de fazer frente à criminalidade com ações preventivas. Desenvolver conhecimentos técnicos para que o profissional de segurança possa intervir em um local de crime com plena observância da lei, seja no que diz respeito à observância dos direitos e garantias fundamentais, ou no que tange ao respeito à doutrina operacional de segurança e ao cumprimento das determinações previstas no Código de Processo Penal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 6º BIMESTRE:

- ✓ Analisar o contexto da violência no Brasil;
- ✓ Perceber como que a criminologia pode contribuir para a melhoria da segurança urbana;
- ✓ Reconhecer o histórico das escolas criminológicas e suas contribuições para evolução da prevenção da criminalidade;
- ✓ Visualizar a correlação das quatro teorias da criminologia ambiental com as técnicas de autodefesa urbana;
- ✓ Conhecer as formas mais comuns de violência contra mulher, crianças e adolescentes, bem como as principais formas de defesa;
- ✓ Ampliar o conhecimento sobre as estratégias contemporâneas de prevenção e repressão da violência, incluindo aqui as possibilidades de criação de políticas públicas de segurança;
- ✓ Reconhecer um local de crime e suas classificações;
- ✓ Conhecer as ações operacionais que devem ser desencadeadas no local de crime;
- ✓ Compreender como deve ser a atuação do profissional de segurança no contexto da cadeia de custódia;

- ✓ Assimilar como deve ocorrer a coleta e a preservação de evidências e de provas;
- ✓ Analisar as técnicas de observação, memorização e descrição;
- ✓ Entender a dinâmica de emprego das técnicas de entrevistas e de interrogatório;
- ✓ Conhecer o conjunto básico de informações que pode agregar valor ao processo de elaboração de relatório de ocorrência;
- ✓ Desenvolver conhecimentos básicos sobre investigação criminal;
- ✓ Assimilar como ocorrem as perícias criminais relacionadas à balística forense, genética forense, papiloscopia e perícia documental, entre outros.

2.2.6 Conteúdo do 6º bimestre – 42h

6. CRIMINOLOGIA E CRIMINALÍSTICA

6.1 CRIMINOLOGIA

6.1.1 Análise criminal do Brasil
6.1.2 Introdução à criminologia
6.1.3 Escolas criminológicas
6.1.4 Teorias da criminologia ambiental e autodefesa urbana
6.1.4.1 Teoria das atividades rotineiras & autodefesa urbana
6.1.4.2 Teoria da escolha racional & autodefesa urbana
6.1.4.3 Teoria do padrão criminal & autodefesa urbana
6.1.4.4 Teoria da oportunidade & autodefesa urbana
6.1.5 Violência contra a mulher
6.1.6 Violência contra crianças e adolescentes
6.1.7 Prevenção e repressão da violência
6.1.7.1 Sensação e estado de segurança
6.1.7.2 O princípio de Pareto como instrumento de autodefesa urbana
6.1.7.3 Treinamento e adestramento para autodefesa

6.1.7.4 Negociação e administração de conflitos

6.1.7.5 Metodologia para repressão da violência

6.1.8 Políticas públicas de segurança

6.2 CRIMINALÍSTICA

6.2.1 Introdução à criminalística

6.2.2 Local de crime e suas classificações

6.2.3 Ações operacionais no local de crime

6.2.4 Cadeia de custódia, preservação de provas

6.2.5 Coleta de evidências e de provas

6.2.6 Observação, memorização e descrição

6.2.7 Técnicas de entrevistas e de interrogatório

6.2.8 Elaboração de relatório de ocorrência

6.2.9 Investigação criminal

6.2.10 Perícia Criminal; Balística forense; Genética forense

6.2.11 Papiloscopia

6.2.12 Perícia documental

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

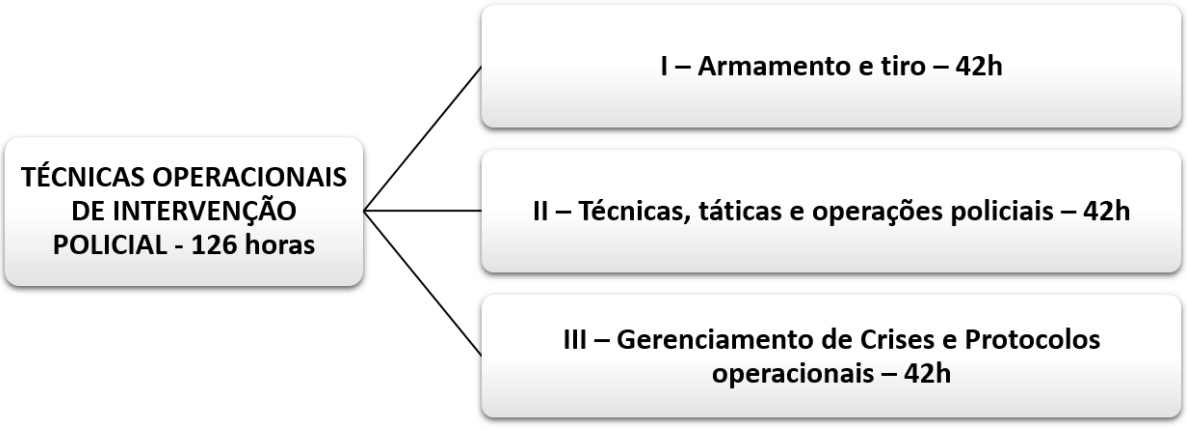
TÉCNICAS OPERACIONAIS DE INTERVENÇÃO POLICIAL

2.3 - 3º SEMESTRE – Técnicas Operacionais de Intervenção Policial

OBJETIVO GERAL DO 3º SEMESTRE:

Desenvolver competências necessárias para que os profissionais de segurança pública e privada saibam intervir adequadamente nas ocorrências de alto risco, seja em caráter preventivo, coercitivo ou repressivo. Esta competência engloba o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para realizar abordagens e operar, com segurança, os principais instrumentos de menor potencial ofensivo e o próprio armamento letal, sempre com foco na preservação da vida e na garantia dos direitos e valores fundamentais do Estado Democrático de Direito.

Os objetivos específicos do 3º SEMESTRE estão detalhados nos três bimestres que o compõem, conforme apresentado a seguir:



CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

GJ&A

ARMAMENTO E TIRO

2.3.1 Objetivos do 7º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 7º BIMESTRE:

Desenvolver competências técnicas e táticas para utilização da arma de fogo nos níveis básico, intermediário e avançado, dando ênfase aos conhecimentos sobre revólveres, pistolas, espingardas, munições, fundamentos do tiro, regras de segurança e táticas para confrontos armados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 7º BIMESTRE:

- ✓ Conhecer os termos técnicos, os conceitos, a doutrina e os fundamentos de armamento e tiro;
- ✓ Analisar os principais pontos da legislação, da doutrina e das normas de segurança para uso de armas de fogo, quer durante os treinamentos ou durante o exercício da atividade profissional;
- ✓ Aprender técnicas de manuseio, operação e manutenção do revólver, incluindo a resolução de incidentes de tiro;
- ✓ Aprender técnicas de manuseio, operação e manutenção da pistola, incluindo a resolução de incidentes de tiro;
- ✓ Desenvolver conhecimentos gerais sobre a espingarda de repetição;
- ✓ Estudar os princípios de balística e compreender a diferença entre os principais tipos de armamento e munições;
- ✓ Compreender as vantagens, desvantagens, aplicabilidade e situações de contraindicação das armas de defesa pessoal (revólver e pistola);
- ✓ Conhecer as principais técnicas e táticas para confrontos armados, incluindo os princípios de tiro defensivo e autoproteção e os procedimentos de segurança em confrontos armados;
- ✓ Conhecer táticas avançadas de tiro em situações adversas, como por exemplo a realização de tiro em movimento, tiro em situações de estresse e tiro em áreas de baixa luminosidade com e sem lanterna.

2.3.2 Conteúdo do 7º bimestre – 42h

7. ARMAMENTO E TIRO

7.1 Introdução, doutrina e fundamentos de armamento e tiro

7.1.1 Termos técnicos

7.1.2 Conceitos

7.1.3 Manuseio das armas: municiar, desmuniciar, alimentar, carregar, travar, destravar, engatilhar, desengatilhar, acionamento de gatilho

7.1.4 Fundamentos para uso de armas: Postura, Base, Posicionamentos, Empunhadura, Visada, Acionamento do gatilho, Controle de respiração, Controle de recuo

7.1.5 Análise e correção postural

7.1.6 Tiro de ação simples e de ação dupla

7.1.7 Tiro simples, duplo, de advertência e diversos

7.2 Legislação e doutrina para uso de armas de fogo

7.2.1 Legislação aplicada ao uso de armas de fogo

7.2.2 Noções de uso diferenciado da força

7.2.3 Arma de fogo como último recurso para defesa pessoal ou de terceiros

7.2.4 Conduta no estande

7.2.5 Regras de segurança para o uso de armas de fogo: acondicionamento, transporte, acautelamento, porte, conduta individual

7.3 Estudo de armas e de munições

7.3.1 Estudo do revólver

7.3.1.1 Nomenclatura e função das principais peças

7.3.1.2 Limpeza e conservação

7.3.1.3 Inspeção da arma

7.3.1.4 Carregar e descarregar o armamento: com uma mão; com as duas mãos e com *jet loader*

7.3.1.5 Manutenção, montagem e desmontagem do armamento

7.3.1.6 Incidentes de tiro (pane e solução)

7.3.2 Estudo da pistola

7.3.2.1 Nomenclatura e função das principais peças

7.3.2.2 Travas de segurança

7.3.2.3 Como municiar e como desmuniciar

7.3.2.4 Como regular a alça de mira:

7.3.2.5 Desmontagem e montagem

7.3.2.6 Adaptação de pistola para canhotos

7.3.2.7 Inspeção da arma

7.3.2.8 Limpeza e conservação

7.3.2.9 Incidentes de tiro (pane e solução)

7.3.3 Estudo da espingarda de repetição

7.3.3.1 Especificações técnicas

7.3.3.2 Instruções de segurança

7.3.3.3 Nomenclatura

7.3.3.4 Desmontagem da arma para limpeza

7.3.3.5 Remontagem da arma

7.3.3.6 Como carregar e descarregar a arma

7.3.3.7 Limpeza e lubrificação

7.3.4 Noções de balística e comparativo de armamento e munições

7.3.4.1 Noções básicas de balística

7.3.4.2 Estudo das munições

7.3.4.3 Análise das características das munições

7.3.4.4 Vantagens e desvantagens das munições

7.3.4.5 Poder de parada

7.3.4.6 Blindagem

7.3.5 Estudo das vantagens, desvantagens, aplicabilidade e situações de contraindicação das armas de defesa pessoal (revólver e pistola)

7.3.6 Aspectos para considerar na escolha da arma e da munição para defesa

7.4 Táticas para confrontos armados

7.4.1 Táticas defensivas

7.4.1.1 Princípios de tiro defensivo e autoproteção

7.4.1.2 Acompanhamento do alvo

7.4.1.3 Controle de ambiente

7.4.1.4 Saneamento de panes

7.4.1.5 Conceitos e utilização de cobertura e abrigo

7.4.1.6 Posições não ortodoxas de tiro

7.4.1.7 Mudanças de base (pivô)

7.4.2 Táticas de confronto

7.4.2.1 Procedimentos de segurança em confrontos armados

7.4.2.2 Recarga operacional ou de combate

7.4.2.3 Técnicas de saque rápido com tiro instintivo

7.4.2.4 Coldreamento da arma

7.4.2.5 Condições de porte

7.4.2.6 Tipos de recargas

7.4.2.7 Tempos de saque

7.4.2.8 Tiro visado, semi-visado e instintivo

7.4.2.9 Triângulo de decisão

7.4.2.10 Código de Cores

7.4.2.11 Pista de Identificação e Decisão

7.4.3 Táticas avançadas de tiro

7.4.3.1 Exercícios práticos de tiro em situações adversas

7.4.3.2 Combate contra múltiplos agressores

7.4.3.3 Tiro estático e dinâmico

7.4.3.4 Combate em áreas de baixa luminosidade com e sem lanterna

7.4.3.5 Tiro ambidestro com empunhadura dupla e simples

7.4.3.6 Tiro sob estresse

7.4.3.7 Tiro embarricado

7.4.3.8 Regras de segurança e conduta na utilização de armas de fogo

7.4.3.9 Tiro em seco (*dry fire*)

7.4.3.10 Emprego de arma sobressalente (*backup gun*)

7.4.3.11 Técnicas de defesa contra armas de fogo

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

Técnicas Táticas e Operações Policiais

2.3.3 Objetivos do 8º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 8º BIMESTRE:

Desenvolver competências necessárias para que os profissionais de segurança saibam intervir adequadamente nas ocorrências de alto risco, seja em caráter preventivo, coercitivo ou repressivo. Esta competência engloba o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para realizar abordagens com foco na preservação da vida e na garantia dos direitos e valores fundamentais do Estado Democrático de Direito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 8º BIMESTRE:

- ✓ Assimilar técnicas de planejamento e gestão de riscos para intervenção em ocorrências policiais;
- ✓ Reconhecer técnicas de adestramento mental para a execução das atividades de polícia;
- ✓ Compreender os princípios, fundamentos e recomendações de segurança aplicáveis no atendimento de ocorrências infracionais;
- ✓ Reconhecer modelos de comunicação e de interatividade com os atores de uma ocorrência de segurança;
- ✓ Entender os procedimentos legais em caso de detenção em flagrante delito;
- ✓ Conhecer técnicas de aproximação em abordagens;
- ✓ Assimilar os princípios e fundamentos de planejamento e de execução de abordagem a pessoas;
- ✓ Reconhecer as modalidades de abordagens e os riscos inerentes a cada modalidade;
- ✓ Conhecer as especificidades das pessoas ou dos grupos sujeitos a tratamento diferenciado durante uma abordagem policial;
- ✓ Aprender os aspectos legais, os tipos e as técnicas de realização de busca pessoal.

2.3.4 Conteúdo do 8º bimestre – 42h

8. TÉCNICAS, TÁTICAS E OPERAÇÕES POLICIAIS

8.1 Preparo tático para intervenção em ocorrências policiais

8.1.1 Gestão de riscos nas operações

8.1.1.1 Identificação dos riscos da missão operacional e de suas causas

8.1.1.2 Análise e avaliação dos riscos

8.1.1.3 Definição da estratégia operacional

8.1.2 Estado mental de sobrevivência

8.1.3 Táticas de intervenção em ocorrências de infração penal

8.1.3.1 Princípios

8.1.3.2 Fundamentos

8.1.3.3 Recomendações de segurança

8.1.3.4 Processo de comunicação em ocorrências

8.1.4 Procedimentos em caso de detenção

8.2 Técnicas de abordagem

8.2.1 Técnicas de aproximação em abordagens

8.2.1.1 Cobertas e abrigos

8.2.1.2 Modalidades de deslocamentos para realizar abordagem

8.2.1.3 Comunicação por gestos

8.2.1.4 Uso de lanterna

8.2.1.5 Técnicas de varredura

8.2.1.6 Posturas táticas para abordagem a pessoas

8.2.1.7 Posições de emprego de arma de fogo

8.2.1.8 Técnica de aproximação triangular (TAT)s

8.2.2 Abordagem a pessoas

8.2.2.1 Uso diferenciado de força nas abordagens

8.2.2.2 Níveis de risco nas abordagens

8.2.2.3 Estratégias de abordagem a pessoas

8.2.2.3.1 Abordagens de acordo com o grau de risco

8.2.2.3.1.1 Abordagem social

8.2.2.3.1.2 Abordagem preventiva

8.2.2.3.1.3 Abordagem repressiva

8.2.2.3.2 Abordagem à autoridades com imunidades a prisão

8.2.2.3.3 Abordagem a grupos vulneráveis

8.2.2.3.4 Abordagem às minorias ou a pessoas em surto

8.2.2.4 Busca Pessoal

8.2.2.4.1 Aspectos legais da busca pessoal

8.2.2.4.2 Variedades de busca pessoal

8.2.2.4.3 Tratamento às vítimas

GERENCIAMENTO DE CRISES E

PROTOCOLOS OPERACIONAIS

2.3.5 Objetivos do 9º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 9º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos sobre protocolos e boas-práticas de gerenciamento de crises que podem ser adotadas nas respostas às emergências de segurança. Estas boas-práticas incluem as técnicas e táticas de operação de instrumentos de menor potencial ofensivo, uso diferenciado da força, emprego de algemas e atendimento pré-hospitalar tático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 9º BIMESTRE:

- ✓ Conhecer os conceitos, princípios e a doutrina de gerenciamento de crises;
- ✓ Desenvolver conhecimentos que possibilitem a identificação das hipóteses de crises em determinado ambiente de trabalho e identificar as ações de segurança cabíveis antes, durante e após uma crise;
- ✓ Evidenciar técnicas sobre como agir legalmente quando da ocorrência de crises de baixa e de alta complexidade, como por exemplo, como proceder em caso pessoas exaltadas, agressão verbal, agressão física, pessoa embriagada ou drogadas, filmagens não autorizadas no ambiente organizacional, acessos indevidos a ambientes, homicídio, sequestro, suicídio;
- ✓ Compreender as técnicas de segurança que podem ser empregadas nas hipóteses em que uma situação de crise evoluir para uma infração penal;
- ✓ Estudar os conceitos, princípios e fundamentos do uso diferenciado da força;
- ✓ Analisar os aspectos legais no uso necessário da força;
- ✓ Discorrer sobre diretrizes e técnicas do uso diferenciado da força analisando os reflexos dos atos regulatórios vigentes na atividade de segurança;
- ✓ Expor os princípios e fundamentos do uso diferenciado da força;
- ✓ Identificar níveis de resistência e os respectivos níveis do uso legítimo da força;
- ✓ Analisar situações reais trazendo os fatos para a realidade dos Tribunais;
- ✓ Conhecer os tipos, características, vantagens e desvantagens dos principais instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO);

- ✓ Conhecer a forma de operação dos seguintes IMPO: aparelho de choque, tonfa, bastão retrátil, granadas, munições de impacto controlado e espargidores;
- ✓ Analisar os aspectos normativos sobre o emprego de algemas;
- ✓ Conscientizar sobre as consequências jurídicas do emprego inadequado das algemas;
- ✓ Conhecer os vários tipos de algemas;
- ✓ Desenvolver técnicas para aplicação de algemas;
- ✓ Desenvolver conhecimentos para prestar o suporte básico de vida a agente de segurança pública ou privada que esteja em situação de emergência tática;
- ✓ Estudar técnicas de análise de cenário de emergência e de estabelecimento de segurança perimetral;
- ✓ Assimilar técnicas, táticas e procedimentos de abordagem, atendimento e extrificação de vítimas;
- ✓ Identificar as possibilidades de procedimentos de evacuação e transporte de vítimas.

2.3.6 Conteúdo do 9º bimestre – 42h

9. GERENCIAMENTO DE CRISES E PROTOCOLOS OPERACIONAIS

9.1 GERENCIAMENTO DE CRISES

9.1.1 Introdução

9.1.2 Objetivo do gerenciamento de crises

9.1.3 Conceito de crise

9.1.4 Doutrina operacional do gerenciamento de crises

9.1.4.1 Fases da confrontação

9.1.4.2 Características determinantes

9.1.4.3 Insuficiência de informações

9.1.4.4 Resposta imediata

9.1.4.5 Classificação dos graus de risco e níveis de resposta
9.1.4.6 Considerações legais
9.1.4.7 Critérios de ação
9.1.4.8 Perímetros táticos
9.1.4.9 Alternativas táticas
9.1.4.10 Tipologia das crises e dos causadores dos eventos críticos
9.1.4.11 Questionamentos sobre a doutrina de GC
9.1.5 O processo de gerenciamento de crises nas organizações
9.1.5.1 Manejo de emergência
9.1.5.2 Turba, tumulto ou pessoas exaltadas
9.1.5.3 Agressão verbal e agressão física, vias de fato, lesões corporais
9.1.5.4 Pessoas embriagadas ou drogadas
9.1.5.5 Flagrante delito
9.1.5.5.1 Recomendações de segurança caso a crise evolua para o crime
9.1.5.6 Ameaça à dignitário

9.2 USO DIFERENCIADO DA FORÇA

9.2.1 Conceitos
9.2.2 Aspectos legais
9.2.3 Fundamentos
9.2.4 Níveis de resistência da pessoa abordada
9.2.5 Níveis de força necessária
9.2.6 Modelos de uso da força
9.2.7 Triângulo do uso da força
9.2.8 Estudo de casos

9.3 OPERAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO (IMPO) E DE EPIs

9.3.1 Introdução ao tema
9.3.2 Algemas
9.3.3 Aparelho de choque com lançador de dardos energizados
9.3.4 Aparelho de choque de contato não emitente de dardos energizados
9.3.5 Bastão PR-24 ou tonfa

9.3.6 Bastão retrátil

9.3.7 Equipamentos de Proteção Individual

9.3.8 Granadas lacrimogênea

9.3.9 Munições de impacto controlado

9.3.10 Munições químicas

9.3.11 Spray de defesa pessoal a base de extratos vegetais

9.3.12 Spray de defesa pessoal a base de goma resinada

9.3.13 Spray de defesa pessoal repelente para animais hostis

Spray de pimenta, etc.

9.4 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES

9.4.9 Abordagem a pessoas drogadas ou com transtorno mental

9.4.10 Abordagem a pessoas sob fundada suspeita

9.4.11 Acautelamento obrigatório de arma de fogo

9.4.12 Achados e perdidos

9.4.13 Acidente de trânsito

9.4.14 Ações do primeiro interventor em local de infração penal

9.4.15 Aprestamento operacional

9.4.16 Atendimento telefônico – emergências

9.4.17 Embarque e desembarque de autoridades

9.4.18 Inspeção da pistola

9.4.19 Isolamento e preservação do local de crime

9.4.20 Policiamento ostensivo

9.4.21 Preenchimento do livro de ocorrências

9.4.22 Prisão de infratores

9.4.23 Segurança de autoridades em situações de risco iminente

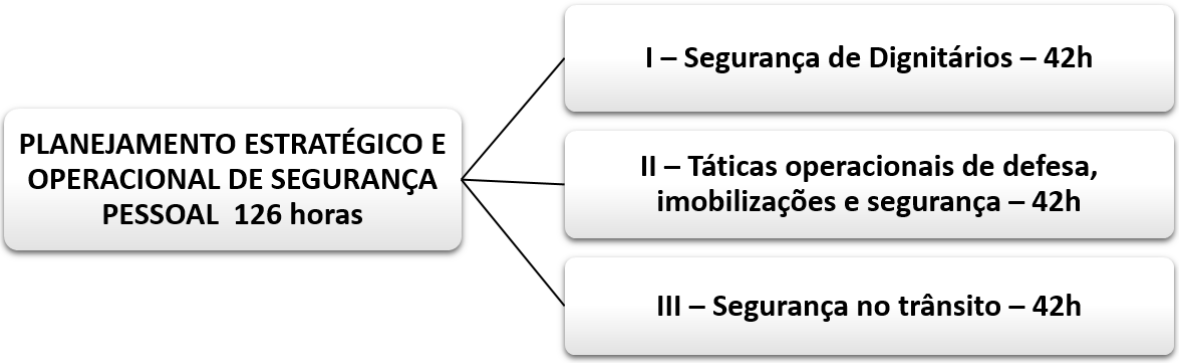
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE SEGURANÇA PESSOAL

2.4 - 4º SEMESTRE: Planejamento Estratégico e Operacional de Segurança Pessoal

OBJETIVO GERAL DO 4º SEMESTRE:

Desenvolver competências (conhecimento, habilidades e atitudes) voltadas à proteção de pessoas, iniciando com o estudo da doutrina de segurança pessoal, incluindo aqui as técnicas de planejamento e estruturação de sistemas de segurança para proteção de pessoas em situação de risco; perpassando pelo ensino de técnicas de autodefesa e de imobilizações táticas e finalizando com a ministração de um conjunto de técnicas e táticas operacionais de segurança pessoal.

Os objetivos específicos do 4º SEMESTRE estão detalhados nos três bimestres que o compõem, conforme apresentado a seguir:



CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS

2.4.1 Objetivos do 10º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 10º BIMESTRE:

Desenvolver competências (conhecimento, habilidades e atitudes) voltadas à proteção de pessoas, iniciando com o estudo da doutrina de segurança pessoal, perpassando pelas estratégias de planejamento e estruturação de sistemas de segurança para proteção de pessoas em situação de risco e finalizando com um conjunto de técnicas e táticas operacionais de segurança pessoal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 10º BIMESTRE:

- ✓ Assimilar os fundamentos doutrinários de segurança de dignitários;
- ✓ Entender como funcionam os processos de planejamento e gestão de segurança e proteção de dignitários, nas esferas estratégica, técnica, tática, operacional e administrativa;
- ✓ Compreender o funcionamento do ciclo de identificação, análise e avaliação dos níveis de riscos à segurança pessoal e das medidas de tratamento correspondentes;
- ✓ Conhecer protocolos de segurança e proteção de autoridades;
- ✓ Interpretar a sistemática de elaboração das políticas de segurança que refletem diretamente na segurança de dignitários;
- ✓ Apresentar referências para estruturação de sistemas de segurança pessoal, incluindo a especificação de funções, ações de treinamento, recrutamento e sugestão de recursos humanos, físicos, logísticos e materiais;
- ✓ Descrever referenciais para definição de sistemas de segurança em caráter ordinário e extraordinário;
- ✓ Identificar os fatores de influência do sistema de segurança pessoal;
- ✓ Inteirar-se das técnicas de escoltas a pé;
- ✓ Entender os procedimentos de segurança pessoal em aparições públicas em ambientes abertos ou fechados (hotéis, aeroportos, festas, eventos, restaurantes, etc.);

- ✓ Estudar técnicas de segurança pessoal motorizada (escolta, formação do comboio, planejamento de itinerários e de deslocamentos, etc.);
- ✓ Aprender técnicas de embarque e desembarque de dignitários;
- ✓ Conhecer princípios e diretrizes de planejamento e operações de segurança pessoal em eventos;
- ✓ Estudar o perfil e o modus operandi dos criminosos, inclusive as metodologias de ataques e emboscadas;
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre técnicas e táticas de contraemboscada e de resolução de situações de emergência;
- ✓ Nortear o processo de comunicação com as forças de segurança pública e com a imprensa em situações de emergência.

2.4.2 Conteúdo do 10º bimestre – 42h

10. SEGURANÇA PESSOAL

10.1 Gestão de segurança e proteção de autoridades

10.1.1 Generalidades

10.1.1.1 Introdução ao tema
10.1.1.2 Conceitos
10.1.1.3 Fundamentos
10.1.1.4 Princípios
10.1.1.5 Missão da segurança pessoal

10.1.2 Visão estratégica de segurança pessoal

10.1.2.1 Identificação, análise e avaliação dos níveis de riscos
10.1.2.2 Identificação, análise e avaliação dos níveis de tratamento de riscos
10.1.2.3 Planejamento de segurança pessoal
10.1.2.3.1 Planejamento de gestão administrativa

10.1.2.3.1.1 Política de Segurança Patrimonial

10.1.2.3.1.2 Política de Segurança Pessoal

10.1.2.3.1.3 Protocolos de Proteção

10.1.2.3.1.4 Estruturação de equipes

10.1.2.3.1.4.1 Perfil dos integrantes das equipes

10.1.2.3.1.4.2 Detalhamento das atribuições de cada membro da equipe

10.1.2.3.1.4.3 Responsabilidades sobre a atividade e deveres da equipe

10.1.2.3.1.5 Formação e especialização de equipes

10.1.2.3.1.6 Provisão de recursos

10.1.2.3.1.6.1 Segurança física de instalações

10.1.2.3.1.6.2 Equipamentos e dispositivos de segurança

10.1.2.3.1.7 Definição do sistema ordinário de segurança

10.1.3 Planejamento das operações de segurança

10.1.3.1 Plano de segurança operacional

10.1.4 Sigilo profissional das operações e sobre a pessoa, família, atividades e patrimônio da autoridade

10.2 Sistema de segurança pessoal

10.2.1 Perímetros de proteção

10.2.2 Fatores de influência

10.3 Segurança pessoal nos deslocamentos a pé

10.3.1 Formações e escoltas a pé

10.3.1.1 Formação com 1, 2, 3, 4, 5, 6 ou mais agentes

10.3.1.2 Movimentações

10.3.1.3 Considerações fundamentais da escolta a pé

10.3.2 Condutas de segurança pessoal em aparições públicas

10.3.2.1 Em hotéis

10.3.2.2 Em aeroportos

10.3.2.3 Na multidão

10.3.2.4 Em festas e convenções e outros eventos – aparições públicas

10.3.2.5 Eventos em geral

10.3.2.6 Em coquetéis, jantares, almoços e recepções

10.3.2.7 Em restaurantes
10.3.2.8 Em audiências públicas
10.3.2.9 Em assinaturas de atos, convenções, inaugurações, posses
10.3.2.10 Em teatros, tribunas de honra, palestras
10.3.2.11 Em feiras, exposições, indústrias, passeios turísticos
10.3.2.12 Conclusão de aparições públicas
10.3.2.13 Na residência, convívio com a família
10.3.2.14 Em reuniões e conferências classificadas

10.4 Segurança pessoal nos deslocamentos motorizados
10.4.1 Veículo adequado
10.4.2 Embarque e desembarque do escoltado
10.4.3 Embarque e desembarque da equipe
10.4.4 Formação do comboio
10.4.5 Elaboração e planejamento de itinerários
10.4.5.1 Mapas
10.4.5.2 Planejamento dos deslocamentos
10.4.5.3 Medidas de Segurança nos Itinerários – quanto à missão
10.4.5.4 Reconhecimento
10.4.5.5 Montagem do dispositivo
10.4.5.6 Pontos vulneráveis nos deslocamentos
10.4.5.7 Considerações finais na utilização de itinerários
10.4.5.8 Batedores e reconhecimento prévio
10.5 Reconhecimento de veículos e indivíduos em condição suspeita
10.6 Uso de colete balístico
10.7 Sistemas de segurança veicular

10.8 Planejamento e operações de segurança pessoal em eventos
10.8.1 Classificação dos eventos
10.8.2 Responsabilidades da equipe de segurança
10.8.3 Diretrizes de segurança na fase pré-eventos
10.8.4 Diretrizes de segurança na fase eventos
10.8.5 Diretrizes de segurança na fase pós-evento

10.9 Resolução das situações de emergência

10.9.1 Dinâmica criminológica nos atentados

10.9.2 Resolução de sequestro ou de eventos críticos

10.9.2.1 Processo de negociação

10.9.3 Ameaças de bomba e armadilhas explosivas

10.9.4 Ações contra emboscadas

10.9.4.1 Ataques ao escoltado

10.9.4.1.1 Ataque com armas nos deslocamentos motorizados

10.9.4.1.1.1 Ataque sem bloqueio ou bloqueio parcial à frente

10.9.4.1.1.2 Ataque no embarque/desembarque, bloqueio à frente e à retaguarda

10.9.4.1.1.3 Ataque com bloqueio total à frente

10.9.4.2 Recomendações gerais

10.9.4.3 Ataque com armas nos deslocamentos a pé

10.9.4.3.1 Ataques diversos

10.9.5 Relacionamento com as forças de segurança pública

10.9.6 Procedimentos no trato com a imprensa

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

TÁTICAS OPERACIONAIS DE DEFESA, IMOBILIZAÇÕES E SEGURANÇA

2.4.3 Objetivos do 11º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 11º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos sobre quatro tópicos emergentes que são indissociáveis da atividade de segurança: a) Defesa pessoal & Imobilizações táticas; b) Atendimento pré-hospitalar tático; c) Emprego de algemas e de outros elementos de contenção; e d) Engenharia Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 11º BIMESTRE:

- ✓ Desenvolver conhecimentos e habilidades em defesa pessoal e em técnicas de imobilizações táticas para possibilitar o exercício das atividades de segurança pública e privada de acordo com os atos regulatórios vigentes em situações onde há necessidade de empregar a força para defesa ou contenção de agressores;
- ✓ Conhecer os fundamentos de defesa pessoal aplicáveis à atividade de segurança pública e privada;
- ✓ Aprender técnicas de amortecimento de queda e rolamento, bem como técnicas de socos, chutes e defesas;
- ✓ Aprender técnicas de projeção para frente, para lateral e para trás;
- ✓ Conhecer técnicas de imobilizações táticas como: estrangulamento, chaves de braço, chaves de punho e emprego de algemas;
- ✓ Conhecer técnicas sobre impedimento e retenção de saque de arma e domínio tático para condução de agressores;
- ✓ Aprender técnicas de defesa contra: socos, chutes, gravata lateral, estrangulamento pelas costas, pauladas, facadas e arma de fogo;
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre operação de bastão retrátil e de tonfa;
- ✓ Desenvolver conhecimentos para prestar o suporte básico de vida a agente de segurança pública ou privada que esteja em situação de emergência tática;
- ✓ Estudar técnicas de análise de cenário de emergência e de estabelecimento de segurança perimetral;

- ✓ Assimilar técnicas, táticas e procedimentos de abordagem, atendimento e extrificação de vítimas;
- ✓ Identificar as possibilidades de procedimentos de evacuação e transporte de vítimas;
- ✓ Analisar os aspectos normativos sobre o emprego de algemas;
- ✓ Conscientizar sobre as consequências jurídicas do emprego inadequado das algemas;
- ✓ Conhecer os vários tipos de algemas;
- ✓ Desenvolver técnicas para aplicação de algemas;
- ✓ Abordar a Engenharia Social no que se refere aos seus métodos, técnicas e meios utilizados pelo engenheiro social para enganar suas vítimas e comprometer assim a segurança da informação;
- ✓ Abordar os riscos da Engenharia Social à integridade física de dignitários e às instituições públicas e privadas;
- ✓ Evidenciar o *modus operandi* da Engenharia Social para que os gestores possam reconhecer esse tipo de abordagem para assim não ser mais uma vítima, quer no âmbito pessoal ou organizacional, dessa prática tão comum nos dias de hoje;
- ✓ Destacar os tipos de informações que devem ser protegidas;
- ✓ Expor as ações de conscientização para evitar a ação do engenheiro social;
- ✓ Apresentar medidas de segurança e proteção a serem adotadas para proteger a instituição.

2.4.4 Conteúdo do 11º bimestre – 42h

11. TÁTICAS OPERACIONAIS DE DEFESA, IMOBILIZAÇÕES E SEGURANÇA

11.1 Defesa pessoal & Imobilizações táticas

11.1.1 Fundamentos de defesa pessoal

11.1.1.1 Verificações diagnósticas

11.1.1.2 Alongamento e aquecimento

11.1.1.3 A importância das atividades aeróbicas, de sobrecarga muscular e de flexibilidade

11.1.1.4 Exercícios de acondicionamento físico

11.1.2 Técnicas de amortecimento de queda e rolamento e técnicas de socos, chutes e defesas

11.1.2.1 Técnicas de amortecimento de queda e rolamento: queda lateral, para trás e para frente; rolamento para frente e para trás

11.1.2.2 Posições de base

11.1.2.3 Técnicas de socos: Jab / direto; Cruzado; Upper; Cotoveladas

11.1.2.4 Técnicas de chutes: Chute frontal, lateral e circular; Joelhada

11.1.2.5 Técnicas de defesas: Esquivas, bloqueio alto, médio e baixo, defesa com as pernas

11.1.3 Técnicas de projeção

11.1.3.1 Projeção para frente

11.1.3.2 Projeção lateral

11.1.3.3 Projeção para trás

11.1.4 Imobilizações táticas

11.1.4.1 Técnicas de estrangulamento

11.1.4.2 Técnicas de chaves de braço e punho

11.1.4.3 Emprego de algemas

11.1.5 Domínio tático

11.1.5.1 Impedimento de saque de arma

11.1.5.2 Retenção de saque de arma

11.1.5.3 Domínio para condução de agressores

11.1.5.4 Domínio tático em grupo

11.1.5.5 Artimanhas para domínio tático

11.1.6 Defesa contra golpes diversos

11.1.6.1 Defesa contra socos

11.1.6.2 Defesa contra chutes

11.1.6.3 Defesa contra gravata lateral

11.1.6.4 Defesa contra estrangulamento pelas costas

11.1.6.5 Improvisação de recursos de defesa

11.1.7 Defesa pessoal em situações críticas

11.1.7.1 Defesa contra pauladas

11.1.7.2 Defesa contra facas

11.1.7.3 Defesa contra arma de fogo

11.1.7.4 Defesa contra ataques de dois ou mais agentes

11.1.7.5 Uso dissuasivo da arma de fogo

11.1.8 Operação de bastão retrátil e de tonfa

11.1.8.1 Escalonamento do trauma por áreas do corpo humano

11.1.8.2 Empunhadura

11.1.8.3 Movimentos básicos (alto, médio, baixo, vertical, horizontal e diagonal

11.1.8.4 Técnicas de defesa (alta, média e baixa)

11.1.8.5 Técnicas de ataque (alta, média e baixa)

11.1.8.6 Técnicas de imobilização

12.2 Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APHT)

12.2.1 Introdução ao APHT ambiente hostil

12.2.1.1 Considerações gerais, conceito, objetivos e fundamentos

12.2.1.2 Níveis de atuação; socorristas táticos

12.2.2 Gestão do cenário da ocorrência

12.2.2.1 Avaliação de cenário e identificação de ameaças

12.2.2.2 Segurança e proteção

12.2.2.3 Zonas de atuação

12.2.2.4 Procedimentos de comunicação

12.2.3 Extricação da vítima

12.2.3.1 Segurança no processo de retirada

12.2.3.2 Técnicas transportes de emergência

12.2.4 Gestão de vítimas

12.2.4.1 Triagem de vítimas

12.2.4.2 Exame inicial e medidas imediatas de salvamento

12.2.4.3 Exame completo e assistência complementar

12.2.4.4 Transporte da vítima (evacuação)

12.2.4.5 Procedimentos de atendimento pré-hospitalar tático

12.3 Emprego de algemas e de outros instrumentos de contenção

12.3.1 Aspectos legais no uso de algemas

12.3.2 Consequências jurídicas do emprego inadequado das algemas

12.3.3 Tipos de algemas

12.3.3.1 Algemas de corrente

12.3.3.2 Algemas articuladas

12.3.3.3 Algemas rígidas

12.3.3.4 Algemas de tornozelo

12.3.3.5 Algemas de combinação

12.3.3.6 Algemas de corrente abdominal

12.3.3.7 Algemas de plástico

12.3.4 Técnicas para aplicação de algemas

12.3.5 Aplicação frontal

12.3.6 Aplicação dorsal

12.3.7 Aplicação combinada

12.4 Engenharia Social

12.4.1 Introdução à Engenharia Social

12.4.2 Tipos de ataque: direto e indireto

12.4.3 Fases do ciclo de ataque da Engenharia Social

12.4.4 Os alvos do ataque de Engenharia Social

12.4.5 “Modus Operandi” do engenheiro social

12.4.6 Os riscos da engenharia social para a segurança

12.4.7 Tipos de vulnerabilidades

12.4.8 Ações de contraengenharia social

12.4.9 Ações de proteção das atividades de inteligência

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

SEGURANÇA PESSOAL NO TRÂNSITO

2.4.5 Objetivos do 12º bimestre – 42h

OBJETIVO GERAL DO 12º BIMESTRE:

Desenvolver conhecimentos sobre as medidas de segurança **preventiva** (Direção Defensiva) e **repressiva** (Direção Ofensiva) para combater a violência contra a vida, tanto no que se refere à violência gerada por acidentes de trânsito, quanto no que diz respeito à violência oriunda dos crimes contra a pessoa nas vias de trânsito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 12º BIMESTRE:

- ✓ Compreender a importância de dirigir defensivamente para evitar acidentes e aumentar a segurança de todos;
- ✓ Identificar as causas e os envolvidos em acidentes de trânsito;
- ✓ Identificar condições adversas que interferem na segurança do condutor e dos demais envolvidos no trânsito e compreender as medidas de segurança que devem ser tomadas perante tais condições, a fim de evitar acidentes;
- ✓ Reconhecer os elementos da direção defensiva, os comportamentos e os procedimentos que possibilitam evitar acidentes e promover a segurança no trânsito;
- ✓ Identificar as melhores práticas de condução econômica para a redução do consumo de combustível;
- ✓ Aprimorar competências de segurança visando a prática de comportamentos seguros no trânsito com foco na preservação da vida, na redução de infrações e na redução das possibilidades de envolvimento em acidentes de trânsito;
- ✓ Conhecer as leis, normas e regras que regulamentam o trânsito brasileiro, a fim de atuar nesse espaço como um cidadão consciente dos seus direitos e deveres;
- ✓ Identificar as infrações que são consideradas crimes de trânsito;
- ✓ Diferenciar Penalidades de Medidas Administrativas;
- ✓ Compreender o processo de aplicação de multas e apresentação de condutor infrator;

- ✓ Identificar os comportamentos inadequados que são passíveis de punição no trânsito;
- ✓ Conhecer o processo legal de punição para cada um dos comportamentos inadequados;
- ✓ Compreender a finalidade da sinalização de trânsito;
- ✓ Reconhecer, identificar e compreender o significado das placas de regulamentação, de advertência, de informações complementares e de sinalização especial;
- ✓ Identificar e reconhecer os tipos de sinalização de indicação e horizontal, bem como compreender a função orientadora dos dispositivos auxiliares e dos dispositivos de uso temporário;
- ✓ Reconhecer os sinais luminosos, as ações indicadas pelos gestos do condutor e do agente de trânsito;
- ✓ Conhecer os conceitos, princípios e fundamentos de direção evasiva e ofensiva;
- ✓ Apresentar técnicas de dirigibilidade de veículos em situações de violência ou de alto risco;
- ✓ Identificar padrão de condução de viaturas e de deslocamento de emergência;
- ✓ Reconhecer veículos adequados à direção ofensiva e evasiva;
- ✓ Conscientizar os participantes de que existem níveis de alerta preventivos que podem ser utilizados como ferramenta para coibir atentados no trânsito;
- ✓ Compreender os princípios de direção preventiva com ênfase na prevenção de violência durante os deslocamentos;
- ✓ Rememorar técnicas de frenagem, de curvas e de controle veicular em caso de deslizamento;
- ✓ Identificar procedimentos de segurança que podem ser desencadeados em caso de emergência veicular;
- ✓ Conhecer as principais manobras radicais para evasão de ambiente de risco;
- ✓ Expor manobras veiculares ofensivas que podem ser utilizadas em situações de legítima defesa;
- ✓ Conhecer técnicas de reação armada - tiro embarcado.

2.4.6 Conteúdo do 12º bimestre – 42h

13. SEGURANÇA NO TRÂNSITO

13.1 Direção defensiva

13.1.1 Introdução à direção defensiva

13.1.2 Definição

13.1.3 Negligência, imprudência e imperícia

13.1.4 Elementos da direção e pilotagem defensiva

13.2 Condições adversas no trânsito

13.2.1 Iluminação

13.2.2 Tempo

13.2.3 Vias

13.2.4 Trânsito

13.2.5 Veículo

13.2.6 Cargas

13.2.7 Passageiros

13.2.8 Condutor

13.3 Como prevenir acidentes de trânsito

13.4 Como evitar acidentes de trânsito:

13.4.1 Com o veículo da frente

13.4.2 Com o veículo de trás

13.4.3 Com veículos em sentido contrário ou em ultrapassagens

13.4.4 Em curvas

13.4.5 Em cruzamentos

13.4.6 Em marcha à ré

13.4.7 Entre veículos de pequeno porte e grande porte

13.4.8 Entre automóveis e motocicletas

13.4.9 Com ciclistas

13.4.10 Com pedestres

13.4.11 Com animais

13.4.12 Com elementos fixos

13.4.13 Direção ou pilotagem defensiva nas rodovias

13.5 Condução Econômica

13.5.1 Noções de condução econômica

13.5.2 A importância e as vantagens da condução econômica

13.5.3 Como realizar a condução econômica

13.6 Legislação de trânsito

13.6.1 Histórico da legislação de trânsito

13.6.2 Código de Trânsito Brasileiro

13.6.3 SNT - Sistema Nacional de Trânsito

13.6.4 Vias de trânsito

13.6.5 Veículos

13.6.6 Condutor & CNH

13.6.7 Normas gerais de circulação e conduta

13.6.8 Crimes de trânsito

13.7 Infração e sinalização de trânsito

13.7.1 Infração de trânsito

13.7.2 Responsabilidade pela infração

13.7.3 Medidas administrativas

13.7.4 Processo administrativo

13.7.5 Sinalização de regulamentação e de advertência

13.7.6 Sinalização de indicação

13.7.7 Sinalização horizontal e dispositivos auxiliares e temporários

13.7.8 Outros tipos de sinalização e gestos

13.8 Direção evasiva e ofensiva

13.8.1 Introdução à direção evasiva e ofensiva

13.8.1.1 Conceitos e finalidade das modalidades de direção

13.8.1.2 Legislação de trânsito aplicável ao tema

13.8.1.3 Responsabilidades do condutor em deslocamento de emergência

13.8.1.4 Veículos adequados à direção ofensiva e evasiva

13.8.1.5 Direção operacional

13.8.1.6 Níveis de alerta durante a condução veicular

13.8.1.7 Perseguição & acompanhamento tático

13.8.2 Direção de segurança - Prevenção ativa evitando hostilidades

13.8.3 Conhecendo o veículo

13.8.4 Posicionamento do motorista

13.8.5 Leis da física

13.8.6 Possíveis emboscadas

13.8.7 Técnicas de frenagem e de controle veicular

13.8.8 Técnicas de curvas, deslizamento lateral traseiro e dianteiro

13.8.9 Excesso de velocidade

13.8.10 Quebra de para-brisa

13.8.11 Esvaziamento de pneu

13.8.12 Retrovisores e pontos cegos

13.9 Manobras evasivas e ofensivas

13.9.1 Direção evasiva

13.9.2 Condutas ofensivas emergenciais

13.9.3 Abalroamento lateral

13.9.4 Abalroamento traseiro

13.9.5 Entrechoque lateral traseiro 45º

13.9.6 Choque frontal

13.9.7 Emprego de subterfúgio

13.9.8 Cavalo-de-pau

13.9.9 Reverse ou cavalo-de-pau de ré

13.9.10 Reação armada - tiro embarcado

3 - Realização

Empresas responsáveis: FATECPR Faculdade de Tecnologia de Curitiba e
GJ&A - Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda.

4 - Convênios

5 - Apoio e participação institucional

FACULDADES INTEGRADAS
IPEP

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLICIAL CONTINUADO
EDUCERE
PEPCEx - IPEP

Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos
CESD
LEX
MVTATIS MVTANDIS

ACADEMIA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA
ABSPP

ENYGMA
Soluções com Inteligência

MONTENEGRO
QUALQUER MISSÃO, EM QUALQUER LUGAR

b&a
BRASILIANO & ASSOCIADOS
GESTÃO DE RISCOS

INTERISK
Inteligência em Riscos

6 - Recursos didáticos utilizados

- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem com todo o suporte educacional necessário disponível durante o período do curso;
- ✓ Fórum geral para ambientação, notícias, avisos e contato direto com o Professor Coordenador Pedagógico do curso e um fórum para cada Unidade de Ensino. Todos estes fóruns terão o sistema tutorial constante (interação com os docentes e entre os discentes) durante o período de vigência de cada disciplina;
- ✓ Avaliações objetivas e subjetivas para análise de fixação de conteúdo;
- ✓ Calendário acadêmico;
- ✓ Equipe de docência composta por professores especialistas e doutores;
- ✓ Livros didáticos digitais contendo todo o conteúdo programático proposto. A versão impressa dos livros não está contida no valor do curso;
- ✓ Dezenas de videoaulas discorrendo sobre o conteúdo programático proposto;
- ✓ Biblioteca de apoio com materiais didáticos complementares (livros e vídeos);
- ✓ Projeto andragógico do curso;
- ✓ Grupo de whatsapp para interação entre os participantes (participação facultativa e recomendável).

7 - Certificação

A certificação do curso de pós-graduação lato sensu, **504 horas**, será efetuadas exclusivamente pela FATECPR Faculdade de Tecnologia de Curitiba para todos os participantes que obtiverem índice de aproveitamento superior a 70% em todas as disciplinas.

A cada semestre[1] o Centro de Estudos de Ciências Policiais fará a certificação correspondente à área de conhecimento em que o aluno foi aprovado, a saber:

- **1º semestre:** Curso de Inteligência e Contrainteligência Policial – 126 horas;
- **2º semestre:** Curso de Criminologia, Criminalística e Direito Aplicado à Atividade de Segurança Pública e Privada – 126 horas;
- **3º semestre:** Curso de Técnicas Operacionais de Intervenção Policial – 126 horas;
- **4º semestre:** Planejamento Estratégico e Operacional de Segurança Pessoal – 126 horas.

Modelos da frente e do verso dos certificados nas próximas páginas:

[1] Será facultado ao aluno solicitar sua certificação na categoria de Curso de Extensão Universitária mediante o pagamento da taxa correspondente. Nesta hipótese a certificação será efetuada pelas Faculdades Integradas IPEP ou pela FATECPR Faculdade de Tecnologia de Curitiba.

Faculdade de Tecnologia de Curitiba

Certificado

FATECPR
Faculdade de Tecnologia de Curitiba

O Diretor da Faculdade de Tecnologia de Curitiba, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação ***em Nome do curso****, na área de Saúde e bem estar social, em nível de Especialização Lato Sensu, com carga horária total de* ***carga horária horas****, nos termos da Resolução nº 1/2018 do Conselho nacional da Educação, confere a*

Nome do Aluno

brasileira, natural de Estado de XXXXX, nascida a XX de junho de 19XX, portadora do RG nº XXXXXXXXX/XX, outorga-lhe o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 07 de janeiro de 2020.

Rodrigo Medeiros Ribeiro
Diretor

Nome do Aluno
Concluinte

MODELO

FATECPR
Faculdade de Tecnologia de Curitiba

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.207/2016 de 26/10/2016, publicada no DOU em 28/10/2016
ETC – Escola Tecnológica de Curitiba, situada a Rua Itacolomi, 450 - Bairro Portão - Curitiba/PR.
Fone – (41) 3246-7722 CNPJ. 04.972.854/0001-90 – FATEC

NOME:		R.G.		
CURSO:				
Disciplina	**C.H.**	**Nota**	**Docente**	**Titulação**

Regime e Critérios de Avaliação.
-Curso criado pela Resolução nº001/2006 do Conselho Superior – CONSU: o presente curso foi criado e realizado tendo cumprido todas as disposições da Resolução nº1/2007, do Conselho Nacional de Educação;
-Para a AVALIAÇÃO foram exigidas ATIVIDADES ESCRITAS E PRÁTICAS, às quais se atribuíram as seguintes notas ou conceitos:
A- Ótimo (equivalente ao conjunto de notas de 9,0 a 10,0); B- Bom (equivalente ao conjunto de notas de 8,0 a 8,9); C- Regular (equivalente ao conjunto de notas de 7,0 a 7,9);
-Aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento); e frequência no mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina;
-Aceitação de Monografia final, obrigatória, nos cursos de Especialização;

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA
Certificado registrado sob o Livro POS-01 - nº

Márcia Mikovski
Secretária Geral

Curitiba, 02 de dezembro de 2019.

Título do Trabalho	*Nota:*
Local de Realização	*São Paulo/SP*
Período de Realização	
Frequência: (100%)	

FATECPR
Faculdade de Tecnologia de

MODELO

Certificado

O GJ&A DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA. certifica que **DANIEL MARQUES DA SILVA**, CPF 123.456.789-01, concluiu com êxito o **CURSO DE INTELIGÊNCIA E CONTRAINTELIGÊNCIA POLICIAL,** realizado de 01/03 à 31/08/2021 no **CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS** com horária horária total de 126 horas, conforme conteúdo programático no verso.

Curitiba - Paraná, 01 de setembro de 2021.

Luciane de Oliveira Silva
Diretora Executiva

Jocemar Pereira da Silva
Coordenador Acadêmico

CURSO: Inteligência e Contrainteligência Policial

Carga horária: 126 horas | Modalidade: EAD

Nº de registro CEPJ: Livro 1, folha 1, sob o nº 21.1.1

DANIEL MARQUES DA SILVA, CPF: 123.456.789-01

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE	CAPÍTULOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO
I – Introdução e desenvolvimento da Atividade de Inteligência 42 horas	I – Fundamentos históricos da Atividade de Inteligência	Cel. Montenegro	Doutor
	II – A Ativ. de Inteligência e seus fundamentos éticos e doutrinários		
	III – Estruturação da Atividade de Inteligência (AI)	Cel. Monteiro	Mestre
	IV – Metodologia de produção de conhecimentos		
II - Gestão de Riscos 42 horas	V – Introdução à Gestão de Riscos	Dr. Antonio. Celso Ribeiro Brasiliano	Doutor
	VI – Normas, regulamentações e boas práticas da Gestão de Riscos		
	VII – Diretrizes para Gestão de Riscos		
	VIII – Ferramentas para gerenciamento de riscos		
	IX – Metodologias para Gestão de Riscos	Prof. Luciano Marques	Especialista
	X – Cybersecurity Risks – CSR		
III – Contrainteligência 42 horas	XI – Introdução a contrainteligência	Jocemar Pereira da Silva	Especialista
	XII – Plano de segurança orgânica...		

Faculdades Integradas IPEP
Centro de Pesquisas e Pós-Graduação CPPg
Mantido pelo Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa

Certificado

"Capacitar para melhor servir"

Certificamos que

Alexandre Bento Carvalho de Oliveira

CPF 123.456.789-01

concluiu o curso de Extensão Universitária

Inteligência e Contrainteligência Policial

realizado no período de 01/03 a 31/08/2021

Coordenado pelo Centro de Pesquisa e Pós-Graduação CPPg/IPEP

e ministrado na modalidade EAD através de

GJ&A Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda.

Diretor Geral | Concluinte | Secretário

Curso: Extensão Universitária | **Carga horária:** 126 horas | **Modalidade:** EAD

Coordenação Geral: Prof. Arthur Bezerra de Souza Júnior - Mestre

Coordenação Temática: Prof. Jocemar Pereira da Silva – Especialista

Tutoria EAD: Centro de Estudos de Ciências Policiais

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO
Introdução e desenvolvimento da Atividade de Inteligência	42	Fernando de Galvão Albuquerque Montenegro	Doutor
Gestão de Riscos	42	Luciano Marques	Especialista
		Antônio Celso Ribeiro Brasiliano	Doutor
Contrainteligência	42	Jocemar Pereira da Silva	Especialista

CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Livro Nº_____ Registrado a Fl. _____

Sob Nº _____

"Capacitar para melhor servir"

8 - Valor do investimento

R$ 250,00/mês.

Duração do curso: 4 semestres, 24 meses.

9 - Inscrições

Reserva de vagas por e-mail mediante a apresentação dos dados pessoais (nome completo, e-mail; telefones, endereço completo, instituição e função, foto de perfil atualizada) acompanhados de cópia legível dos seguintes documentos:

- **CPF;**
- **RG ou funcional;**
- **Comprovante de residência;**
- **Certidão de nascimento, casamento ou documento equivalente;**
- **Cópia do diploma ou do histórico escolar (frente e verso).**

As informações e documentos deverão ser encaminhados para o e-mail treinamento@policiajudicial.com.br ou via whatsapp (41) 99977-4585.

Especialização em CIÊNCIAS POLICIAIS

Ciências Policiais, Inteligência e Contrainteligência de Segurança - 420h

Ciências Policiais, Segurança do Poder Judiciário - 504h

Gestão de Operações de Segurança Privada - 504h

Cursos de pós-graduação reconhecidos pelo MEC

Reserva de vagas: (41) 99977-4585

www.policiajudicial.com.br - treinamento@policiajudicial.com.br

10 Do Centro de Estudos de Ciências Policiais

O **CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS, CECP,** foi instituído pela empresa GJ&A Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda. Seu foco é o atendimento das forças de segurança pública e privada em suas demandas acadêmicas relacionadas à área do saber CIÊNCIAS POLICIAIS.

MISSÃO: promover estudos de caráter técnico-científico sobre ciências policiais.

VISÃO: ser referência nacional na propagação de conhecimentos técnico-científicos sobre ciências policiais e segurança orgânica até dezembro de 2025.

OBJETIVO GERAL: desenvolver competências para formação e aperfeiçoamento dos profissionais que desenvolvem atividades de segurança pública e privada nos níveis estratégico, tático, técnico, operacional e administrativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

I – fomentar, desenvolver, aprimorar e disseminar ações de pesquisa e de produção científica voltadas às ciências policiais;

II – desenvolver ações de formação e aperfeiçoamento dos profissionais vinculados à segurança pública e privada;

III – desenvolver ações acadêmicas de natureza policial e de inteligência para subsidiar o processo de governança de segurança em plena harmonia com as Resoluções do Conselho Nacional de Justiça e com os atos normativos dos tribunais superiores;

IV – promover convênios e intercâmbio técnico, científico, acadêmico, administrativo e o estreitamento dos vínculos entre as unidades de formação do Poder Judiciário e outras instituições públicas ou privadas que tenham objetivos afins.

11 - Corpo docente do CECP

PROF. DR. ANTONIO CELSO RIBEIRO BRASILIANO - CEGRC, CIEAC, CIEIE, CPSI, CIGR, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS. Membro da Galeria dos Imortais da Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais – ANE – Academia Nacional de Economia, ocupando a cátedra 190. É Presidente da Brasiliano INTERISK e idealizador do Software - Inteligência em Riscos Corporativos INTERISK; Profissional com mais de 30 anos de experiência nacional e internacional nas áreas de governança, riscos, *compliance*, auditoria, controles internos e segurança corporativa, com vivência nos países: Portugal, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Uruguai, Argentina, Paraguai, Colômbia, México; Doutor em Science et Ingénierie de L'Information et de L'Intelligence Stratégique – UNIVERSITÉ PARIS – EST (Marne-La-Vallée) – Paris – França; Master Degree - Diplome D´Etudes Approfondies (DEA) en Information Scientifique et Technique Veille Technologique – UNIVERSITÉ TOULON – Toulon - França; Especializado em: Inteligência Competitiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ; Gestión da Seguridad Empresarial Internacional pela Universidad Pontifícia Comillas de Madrid – Espanha - DSE; Planejamento Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas - SP; Bacharel em: Ciências Militares, graduado pela Academia Militar das Agulhas Negras e em Administração de Empresas, graduado pela Universidade Mackenzie; Certificações: Certificação Internacional pela Corporación Euro-Americana de Seguridad – CEAS – Espanha em Especialista en Gestión de Riesgos Cibernéticos - CEGRC; Certificación Internacional de Especilaista en Antifraude y Compliance – CIEAC; Certificación Internacional de Especialista en Investigación Empresarial – CIEIE, Certificación Profisional de Seguridad Internacional – CPSI e Certificación Internacional Gestión de Riesgos – CIGR; pelo IIA Global (Institute of Internal Auditors) Risk Management Assurance – CRMA; pela Associação Brasileira de Segurança Orgânica - ABSO; Especialista em Segurança Empresarial – CES, pela Brasiliano INTERISK em Master Business Security; pela Universidad Comillas de Madrid – Espanha – Director de Seguridad Empresarial – DSE. Autor de 17 livros versando sobre Governança, Compliance, Gestão e Análise de Riscos. Professor Convidado: do IPT da USP do Programa de Mestrado; da Fundação Dom Cabral para Cursos de Governança e Gestão de Riscos; atual Coordenador Técnico e Professor do MBA - Gestão de Riscos Corporativos em convênio com a Brasiliano INTERISK; Idealizador, Coordenador e Professor do Curso Avançado em Segurança Empresarial – Master Business Security – MBS. Membro da Comissão de Estudo Especial de Gestão de Riscos da ABNT/CEE-63 – ISO 31000/31010/31004 – Gestão de Riscos e ISO 22301/22313 Gestão de Continuidade de Negócio – Segurança da Sociedade.

PROF. DR. HENRIQUE MARTINS ROCHA: Doutor em Engenharia Mecânica (na área de Engenharia de Produção) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com estudos de pós-doutoramento em Projetos/PDP na mesma instituição, Mestre em Sistemas de Gestão pela Universidade Federal Fluminense, Especialista em Finanças Corporativas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Gestão Empresarial (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas e em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Engenheiro Mecânico pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com aperfeiçoamento em Desenvolvimento de Produtos (Engineering Excellence) pelo Rochester Institute of Technology. Atuou por 27 anos no Brasil, USA e Canadá em funções executivas e técnicas em empresas como Xerox, White Martins, Flextronics, Remington, CBV e Siemens, nas áreas de Análise de Negócios e Estratégia Empresarial, Projetos e Programas, Desenvolvimento de Novos Produtos e Processos, Planejamento e Controle de Produção, etc. Atua na área acadêmica desde 2001, como professor e coordenador de cursos de graduação e pós-graduação e professor-tutor EaD e MOOC. Ministrou treinamentos no Brasil e no exterior, orientou quase 300 trabalhos de conclusão (D.Sc., M.Sc., Especialização/MBA e Graduação) e IC e publicou quase uma centena de artigos em periódicos e anais de eventos científicos + 29 capítulos de livro. Autorou três livros, coautorou seis, organizou um e fez revisão técnica de 200+ capítulos de livros. Participou de 400+ bancas de trabalhos de conclusão e comissões avaliadoras. Elaborador, conteudista e revisor de materiais didáticos nas áreas de Engenharia, Finanças, Estratégia, Logística e Gestão. Consultor nas áreas de Projetos, Desenvolvimento de Novos Produtos e Processos, Análise Estratégica e de Negócios.

CORONEL FERNANDO MONTENEGRO Militar, Professor. Doctor Honoris causa in “Security and Defense” pela Albert Schweitzer University; Doutorando em Relações Internacionais, jornalista e consultor; Mestre em Ciências Militares e em Operações Militares; Especialista em Gestão e Direção de Segurança pela Universidade Autônoma de Lisboa, Especialista em Gestão da Administração Pública, Bacharel em Ciências Militares pela AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras. Auditor do Curso de Defesa Nacional de Portugal. Possui mais de 30 anos de experiência em comando, gestão e treinamento de pessoas no meio militar e na iniciativa privada. Atualmente atua também como articulista de revistas especializadas e comentarista convidado na TV do Brasil e de Portugal. Coautor de vários livros. De 2012 a 2019 atuou como consultor de empresas e governos de países, Diretor de Segurança, Professor do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Direção de Segurança da Universidade Autónoma de Lisboa, Jornalista, Comentarista convidado na GLOBO, SIC-Portugal e outros. Em 2011/2012, foi comandante da Força de Pacificação do Exército dos Complexos de favelas do Alemão e da Penha (RJ); Comandante da Segurança de arenas esportivas e vila de atletas internacionais do V CISM Military World Games – Rio 2011. Em 2009/2010 foi Instrutor, Oficial de Gestão e Chefe da Divisão de Ensino (Instrutor Chefe) no Centro de Instrução de Guerra na Selva – Manaus – AM. Entre 2000/2006 foi Subcomandante, Oficial de Logística, Oficial de Inteligência e Oficial de Operações nas Unidades Operacionais de Selva e do Nordeste. Entre 1989/1999, no 1°Batalhão de Forças Especiais, foi Comandante de Equipes de Comandos, de Operações Especiais e de Contra-Terror, Oficial de Operações Psicológicas e Oficial de Inteligência, Coordenador/Instrutor do Curso de Comandos. Possui dezenas de Cursos Operacionais e de Gestão Estratégica, entre os quais destacam: Curso de Defesa Nacional - Instituto da Defesa Nacional de Portugal; Gestão Estratégica da Informação – Instituto Militar de Engenharia; Coordenação de Segurança de Área – GSI-Presidência da República; Planejamento Estratégico Organizacional – Exército; Negociação e Gerenciamento de Crise – BOPE/RJ e Exército; Cursos de Forças Especiais/Comandos -1° Batalhão de Forças Especiais, Segurança e Proteção de Autoridades/EB, etc.

CORONEL GENES LUIS DE MARILAC MALUF MONTEIRO Militar, Professor, Bacharel em Ciências Militares pela AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras, Mestre em Aplicações Militares, com altos estudos em Política, Alta Administração e Estratégia e especializações nas áreas de Inteligência (Escola de Inteligência Militar do Exército), Gestão e Assessoramento de Estado-Maior, Gestão da Administração Pública (Universidade Castelo Branco), Gestão de Projetos (MBA- Fundação Getúlio Vargas/RJ) e Política e Estratégia (ADESG/PR e UNIBEM). Possui, também, bacharelado e licenciatura em Geografia (UFPR).

Esteve ligado à atividade de Inteligência por mais de 15 anos, o que lhe proporcionou conhecimento em Inteligência, Contrainteligência, Segurança Institucional, Operações de Inteligência e Gestão de Riscos. Foi Oficial de Inteligência do 20º Batalhão de Infantaria Blindado, do Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército (Curitiba/PR) e do Departamento-Geral do Pessoal do Exército (Brasília/DF). Foi Oficial de Operações de Inteligência do Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército e comandou a 5ª Companhia de Inteligência (Recife/PE) e a 15ª Circunscrição de Serviço Militar (Curitiba/PR).

Participou na elaboração do Plano de Gestão de Riscos para a Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 na cidade sede de Curitiba/PR. Foi instrutor de Estabelecimentos de Ensino no Exército Brasileiro na Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx) e na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Foi professor do XLV Curso de Política, Estratégia e Inteligência (CEPE) da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG/PR) em parceria com a Faculdade de Tecnologia de Curitiba (FATEC).

Além das atividades citadas, ministrou palestras/treinamentos para órgãos públicos e privados a respeito de Inteligência, Contrainteligência e Gestão.

Atualmente, é Assessor Militar da ABIN na Superintendência Estadual do Paraná e ministra cursos abertos de Inteligência, Gestão e Gerenciamento de Riscos por meio das empresas ENYGMA **-** Soluções com Inteligência Ltda. e Grupo Jocemar & Associados – GJ&A – Desenvolvimento Profissional e Gerencial Ltda.

ANA MARIA DE SOUSA DUARTE: Mestre em Direto, Relações Internacionais e Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS (2011); Especialista em Direito Público e em Direito Processual pela Universidade de Rio Verde, FESURV (2010); Especialista em Direito Penal e Direito Processual Penal pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS (2010); graduada em Direito pela Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns (1996); possui formação complementar em dezenas de cursos jurídicos.

É professora no Centro de Estudos de Polícia Judicial desde 2020 e na Pontifícia Universidade Católica de Goiás desde 2002, onde, no curso de graduação em Direito ministra aula sobre Prática Jurídica Processual Civil e também sobre todas as etapas das matérias de Direito Penal e Direito Processual Penal.

Em sua trajetória profissional atuou na qualidade de Assessora de Promotoria no Ministério Público (GO), entre 2007 e 2009; foi professora da disciplina de Prática Processual Penal no curso de graduação em Direito da Faculdade Sul-Americana, FASAM, nos anos de 2007 e 2008; foi professora na disciplina de Processo Civil no curso de graduação em Direito da Faculdade de Caldas Novas, UNICALDAS, de 2006 a 2008. Também atuou como Advogada de Defesa no Tribunal do Júri, de 1998 a 2005.

Autora da dissertação: Globalização Consequência do desafios do mundo moderno e os impactos no meio ambiente. Justiça Global: Estado, Cidadania Pública no mundo atual (2012).

Participou de dezenas de bancas de trabalhos de conclusão de graduação entre os anos de 2004 e 2019. Participou ainda de uma série de eventos, congressos, exposições e feiras em sua área de atuação.

Currículo Lattes disponível em: http://lattes.cnpq.br/7442631754599055

INÁCIO BELINA FILHO: Graduado em Direito pela PUC-GO; Mestre em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento pela PUC-GO; Especialista em Direito Penal pela UFGO; Especialista em Ciências Criminais pela UNAMA; atualmente é Professor concursado de Direito Processual Penal I e Prática Jurídica Penal na PUC-GO; Professor em nível de especialização "lato sensu" na Escola da Magistratura de Goiás - ESMEG; foi Professor de Direito Processual Penal na Faculdade de Direito da UFG (2009 - 2011) e na Universidade Salgado de Oliveira (2004 - 2012); Parecerista do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional IBDC; foi ainda, membro da Comissão de Direitos e Prerrogativas da OAB/GO (2007/2010). É advogado criminalista; Membro da Associação Brasileira dos Professores de Ciências Penais ABPCP. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Ciências Penais. Autor do livro: Tribunal do Júri - Da Duração Razoável do Processo Penal, Ed. PUC.

Currículo Lattes disponível em: http://lattes.cnpq.br/5192876846940597

GLAUBER BILHALBA DE ALMEIDA é Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas de Campo Grande; Graduado em História pela UNIASSELVI; Especialista em Direito Civil pela Faculdade de Campo Grande; Especialista em Direito do Estado e das Relações Sociais pela Universidade Católica Dom Bosco; Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela UNIDERP. É Policial Judicial, instrutor interno de segurança e chefe da Seção de Segurança Pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 9º Região. Atuou como professor de Legislação Turística na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; foi chefe do Setor de Segurança no Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região...

Participou de dezenas de cursos e eventos jurídicos e de segurança promovidos pelos tribunais e por outras instituições públicas e privadas.

JOCEMAR PEREIRA DA SILVA, professor, pesquisador, escritor e especialista em segurança pessoal, patrimonial e do trabalho; formado em segurança do trabalho e segurança privada; graduado em Gestão de Segurança Pública; pós-graduado em Higiene e Segurança do Trabalho, associado benemérito da Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança Orgânica; professor coordenador acadêmico no Grupo Jocemar & Associados – Educação Corporativa, no Centro de Estudos de Ciências Policiais e na ABSPP - Academia Brasileira de Segurança Pública e Privada; professor coordenador regional (Paraná) de cursos de pós-graduação nas Faculdades Integradas IPEP. Agente de segurança do Poder Judiciário Federal desde 2002, atuante no TRT da 9ª Região onde: foi responsável pela estruturação do Serviço de Segurança e Transporte; foi Diretor do Serviço de Segurança e Transporte, membro da Comissão Permanente de Segurança Eletrônica, membro do Comitê de Gerenciamento Preventivo de Riscos; já atuou com segurança e transporte na Corregedoria, na Presidência, etc. Foi instrutor de cursos de segurança para as seguintes organizações: TRT9 (2010, 2013, 2018, 2019 e 2020); TRT16 (2012); TRT24 (2015); Universidade Positivo (2015); TRT16 (2015); JFMG (2017); Estância do Espinilho (2017); TRE/RN (2018); TST/DF (2019); TRE/PR (2019); Marinha do Brasil (2019); Condomínio Farol Shopping (2019); Intelbras (2019); White Martins (2019); Prefeitura de Carambeí (2019); TRE/TO (2020); Itaú Unibanco (2020); CLAMED (2020), etc. Autor de dezenas de livros de segurança, entre os quais destacam-se: Curso de Extensão Universitária em Inteligência e Contrainteligência de Segurança Pública e Privada (2019 e 2020); Inteligência e Segurança de Autoridades (2019); Imobilizações Táticas (2019); O DECISOR – A importância da atividade de Inteligência, Gestão de Riscos e Gestão de Continuidade de Negócios (2018); Segurança de Oficiais de Justiça (2018); Planejamento e Gestão de Segurança em Órgãos Federais - Proteção de Autoridades, Criminalística, Investigação, Gestão de Riscos, Gerenciamento de Crises e Operações de Inteligência (2018); A Atividade de Inteligência no Poder Judiciário (2017); Desenvolvimento de Professores Conteudistas (2016); Gestão de Segurança Corporativa Estratégica; Inteligência e Contra Espionagem Empresarial; Etc.

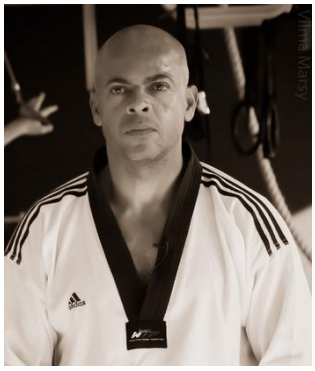
LUCIANO MARQUES – Professor de Segurança. Atualmente responde pela gestão da segurança patrimonial e seguros em uma indústria de dispositivos médicos desde 2009. Técnico em Segurança Patrimonial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; graduado em Gestão de Segurança Privada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC PR; pós-graduado em Gestão da Segurança Corporativa pela AVM – Faculdade Integrada; MBA em Gestão de Riscos Corporativos pela FESP – Faculdade de Engenharia de São Paulo. MBS – Master Business Secutity em Segurança Empresarial pela FAPI – Faculdade de Administração de São Paulo. Possui vários cursos de especialização profissional nas áreas de gestão de segurança, gestão de riscos, gestão da continuidade de negócios, compliance e auditoria. É especialista em segurança certificado pela ABSO – Associação Brasileira dos Profissionais em Segurança Orgânica (CES – Certificado de Especialista em Segurança) em 2013 e pela CEAS – Corporación Euroamericana de Seguridad (CPSI – Certificado Profesional de Seguridad Internacional) em 2014 e em 2017. É instrutor de Formação de Vigilantes credenciado junto à Polícia Federal nas disciplinas: Legislação Aplicada e Direitos Humanos, Noções em Segurança Privada, Noções de Segurança Eletrônica, Vigilância, Gerenciamento de Crises, Revisão e Atualização das Disciplinas Básicas (Reciclagem). Foi professor Titular de Cursos Livres na CEAS/PR em 2018; Instrutor da CPS – Cursos Profissionais de Segurança de 2014 à 2017; Supervisor Operacional da Metropolitana Vigilância Comercial e Industrial S/A de 2007 à 2009; Supervisor de Vigilância na Special Service Segurança Ltda. de 2006 à 2007; Vigilante / Apoio Tático / Auxiliar Operacional / Assistente Operacional na Pires Serviços de Segurança e Transporte de Valores Ltda. de 1997 à 2006. Possui vários artigos publicados: Visão Integrada da Gestão de Riscos Corporativos; Estratégia em Gestão de Riscos: A Importância Estratégica do Processo Integrado de Gestão de Riscos Corporativos; Fraude Corporativa: Será que estou correndo riscos? (Revista Gestão de Riscos – Edição 109, 117 e 124, respectivamente); A Ética e a Gestão de Riscos Corporativos; Risco Cibernético: A Ameaça Real do Mundo Virtual; Continuidade de Negócios: Como se Proteger num Mundo de Incertezas (Site Administradores.com).

VITOR JORGE DOS SANTOS JUNIOR, atual Coordenador de Segurança Institucional da Agência Brasileira de Promoção do Turismo Internacional – EMBRATUR; Pós Graduado em Segurança Pública; Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela UERJ; integrante do corpo docente da Academia Nacional de Polícia – ANP/PF onde já ministrou aulas de Segurança de Dignitários, Primeiros Socorros em Atividade Policial, Entrevista e Interrogatório e Treinamento Físico Policial; é instrutor credenciado pela Polícia Federal e no Grupo Jocemar & Associados em diversas disciplinas; possui certificação como profissional de saúde nos programas de treinamento da AHA – American Heart Association do curso BLS – Basic Life Support (RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar com DEA – Desfibrilação Externa Automática) e de FIRST AID – Primeiros Socorros no atendimento pré-hospitalar – APH; possui Certified Expert in Internal Investigations and Corporate Counterintelligence pelo Instituto ARC.

Foi Agente Especial da Polícia Federal por 22 anos onde: coordenou Operações Policiais de relevância Nacional e Internacional; atuou como chefe de equipes de segurança pessoal e como segurança pessoal de autoridades nacionais e estrangeiras, como por exemplo na segurança pessoal do Ministro da Justiça Sergio Moro em 2019; na liderança de equipe da segurança aproximada do Presidente do Brasil eleito, Jair Messias Bolsonaro em 2018, do Rei da Holanda, do Presidente de Portugal, de diversas outras autoridades estrangeiras durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e de várias outras autoridades dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo que estiveram sob ameaça de morte.

Participou de dezenas de cursos e eventos de segurança promovidos pela Polícia Federal, pela Senasp e outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, etc.

JOILTON BATISTA DE ANDRADE é Bacharel em Direito; pós-graduado em Direito Civil e Processual Civil; Policial Judicial Federal; integrante do Grupo Especial de Segurança e Inteligência (GESI) do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba; ex Agente de Polícia Civil da Paraíba; foi Oficial do Exército Brasileiro – 1º Tenente de Cavalaria – R/2, onde foi instrutor de Armamento, Munições e Tiro (Pst 9 mm Parabellum; Fuzil 7,62; Canhão 90 mm; Metralhadora MAG; Sub-Metralhadora M9 M972); instrutor do Curso de Formação de Cabos do EB; instrutor do Curso de Formação de Sargentos Temporários do EB; instrutor do Curso de Formação de Motoristas do EB. Foi instrutor do Curso de Operador de Spark para Guardas Municipais no estado da Paraíba; Professor credenciado no Grupo Jocemar & Associados e/ou na Polícia Federal nas seguintes matérias: Armamento e Tiro; Direção Defensiva Operacional e Evasiva; Equipamentos Não Letais I e II; Legislação Aplicada e Direitos Humanos; Noções de Segurança Privada; Vigilância; Noções de Criminalística e Técnicas de Entrevista Prévia; Proteção de Autoridades; Relações Humanas no Trabalho, etc.



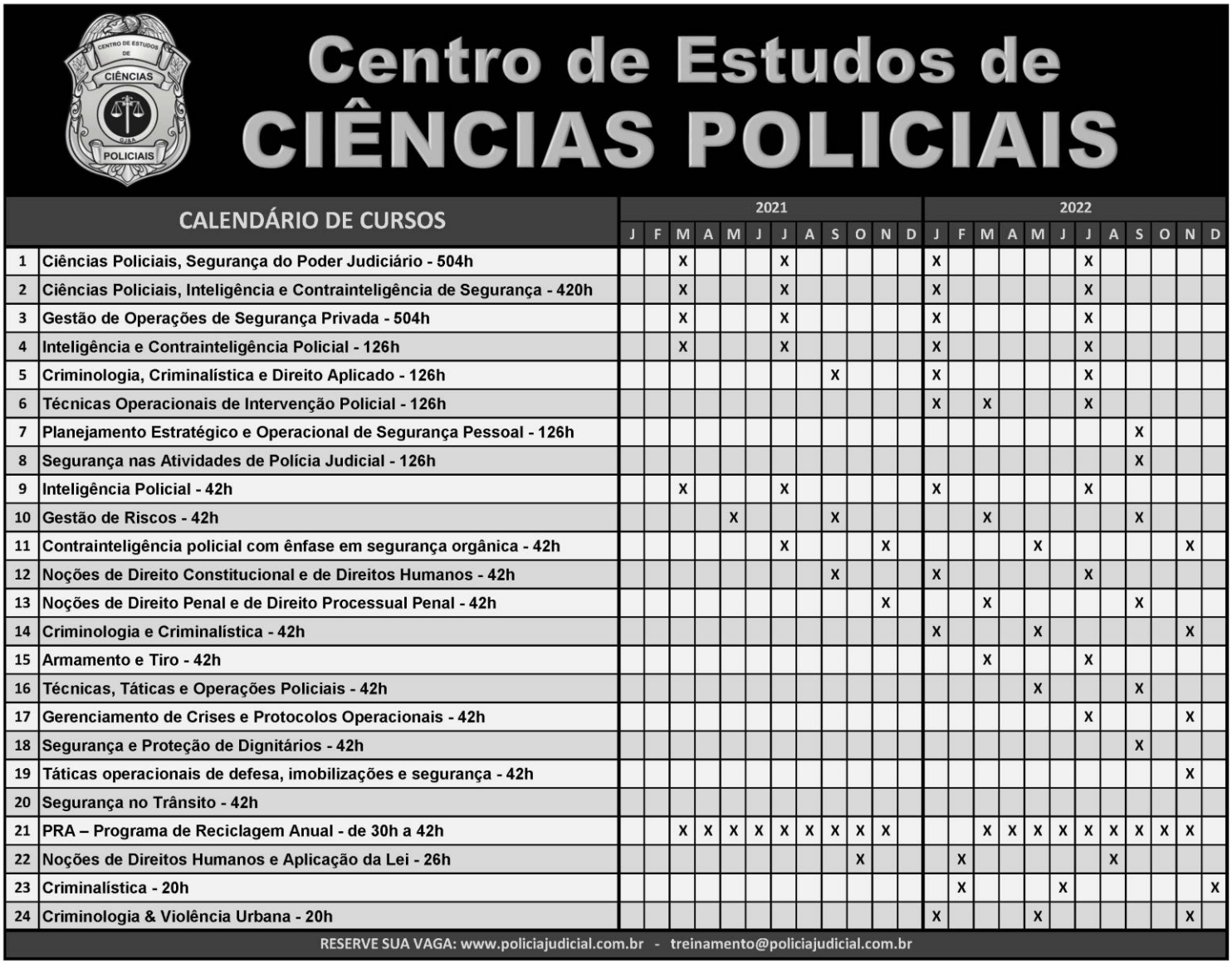
JOSUÉ LIMA DA SILVA, instrutor no Grupo Jocemar & Associados e no Centro de Estudos de Polícia Judicial nas matérias de educação física, defesa pessoal, imobilizações táticas, técnicas de operação de tonfa e bastão retrátil; faixa preta - 6º Dan de Taekwondo; faixa preta - 1º Dan de Hapkido; Árbitro Nacional - 1ª classe da CBTKD - Confederação Brasileira de Taekwondo; Mestre Examinador estadual e Vice-Presidente da FPTKD - Federação Paranaense de Taekwondo; Diretor de Artes Marciais da Associação Londrina de Taekwondo; Professor na PCT - Centro de Treinamento, credenciado pela Polícia Federal e pelo CREF – Conselho Regional de Educação Física, filiado à CBTKD e a FPTKD; professor colaborador de defesa pessoal no 2º Comando Regional de Polícia Militar (5º BPM e 4ª Cia. Independente - Londrina); possui cursos de especialização em artes marciais, esportes de combate e lutas (Jiu-jitsu, Krav Magá, Muay Thai, Arte Marcial Russa).

NAASSON POLAK: Tenente-Coronel PMRR, graduado em Pedagogia e em Segurança Pública, Escritor, Professor de dezenas de matérias em cursos para Oficiais Militares e para demais agentes de segurança pública e privada, Orientador e Avaliador de Banca de Defesa de Artigo Científico e de Monografias para dezenas de Oficiais Militares... Como Oficial Superior, na PMPR, já atuou nos seguintes locais e funções: Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP): - Coordenador de Cursos; - Chefe da Seção de Planejamento, Operações e Inteligência; 3º Batalhão de Polícia Militar/Pato Branco: - Chefe da Seção de Transportes; - Comandante do 2º Pelotão da 2ª Companhia – Dois Vizinhos; - Comandante da 2ª Companhia – Francisco Beltrão; Regimento de Polícia Montada: - Coordenador de Curso de Formação de Soldados; - Adjunto Chefe da Seção de Planejamento e Operações; - Chefe da Seção de Inteligência; Batalhão de Polícia Florestal: - Coordenador de Curso de Formação de Soldados; - Chefe da Seção de Inteligência; Agência Central de Inteligência (PMPR): - Adjunto Chefe da Seção de Operações; - Chefe da Seção de Operações de Inteligência; Academia Policial Militar do Guatupê (APMG): - Coordenador de Cursos; - Chefe da Seção Inteligência e Operações; Comando do Policiamento do Interior: - Chefe da Agência Regional de Inteligência; Batalhão de Polícia Rodoviária: - Chefe da Seção de Planejamento e Operações; Colégio da Polícia Militar (CPM): - Subcomandante; Academia Policial Militar do Guatupê (APMG): - Comandante da Escola de Oficiais; 17º Batalhão de Polícia Militar – São José dos Pinhais: - Chefe da Seção de Planejamento, Instruções e Operações; 13º Batalhão de Polícia Militar – Curitiba: - Subcomandante; - Chefe da Seção de Planejamento, Instruções e Operações; 1º Comando Regional de Polícia Militar – Curitiba: - Chefe da Seção de Planejamento, Instruções e Operações; 20º Batalhão de Polícia Militar: - Comandante; Batalhão de Polícia de Trânsito – Curitiba: Comandante.

SANDRO AMARAL – Investigador de Polícia e atua no Setor de Inteligência do COPE – Centro de Operações Policiais Especiais onde desenvolve diariamente as atividades relacionadas ao ciclo de produção de conhecimentos. Possui larga experiência nas áreas de repressão de crimes, gerenciamento de crise com reféns e formação e aprimoramento de sistemas de inteligência. Sua sólida experiência é fruto de 26 anos de atividade na Polícia Civil do Estado do Paraná, onde já atuou em diversos segmentos, a saber: Delegacia de Furtos e Roubos - Setor de Inteligência; Delegacia Estelionato e Desvio de Cargas – Setor de Inteligência; 2º, 4º e 5º Distrito Policial; Secretaria Executiva e CAER - Centro de Operações Aéreas da Secretaria de Estado da Segurança Pública; T.I.G.R.E. - Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial; F.E.R.A. - Força Especial de Repressão Antitóxicos; Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV); 9º Distrito Policial/Divisão de Telecomunicações. Possui dezenas de cursos de segurança e diversas honrarias/condecorações, entre as quais se destacam: Medalha de Mérito Policial e Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do PR, ambas em 1995, pela ação do resgate de reféns na cidade de Marechal Cândido Rondon – PR; Voto de Louvor, 1996, pela solução de sequestro envolvendo jovem da capital Paranaense; Agradecimento, 2000, pela colaboração nas negociações que levaram à paz carcerária na Prisão Provisória de Curitiba; Medalha de Bronze de Serviço Policial, 2005, por 10 anos de relevantes serviços à sociedade Paranaense; Menção Honrosa da Assembleia Legislativa do Estado, 2013 e 2017, pelos relevantes serviços ao Estado do Paraná, etc. É professor de segurança e operações policiais há 19 anos, entre os cursos ministrados destacam-se o Curso de Introdução à Inteligência Policial para Guarda Municipal de Campina Grande do Sul em 2018; o Curso de Inteligência em Fontes Abertas (OSINT) e Entrevista Investigativa – Área de Segurança Nacional para RUMO Logística em 2018, o Curso de Ação Policial dentro do curso de formação de Delegados da Polícia Civil do PR em 2003, o Curso de Especialização de Operações Especiais – Secretaria Nacional de Segurança Pública em 2001 e o Curso de Atualização Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial de Intervenção e Gerenciamento de Crises – Departamento da Polícia Civil do PR em 2000.

GABRIELLE VAZ: bacharel em Direito, escritora, professora conteudista no Centro de Estudos de Ciências Policiais e na Academia Brasileira de Segurança Pública e Privada. Autora das obras “A Educação Pública e o Exercício da Cidadania”; “Direitos Humanos”; “Cidadania e Políticas Públicas de Inclusão no Cenário da Educação Brasileira: direitos fundamentais em pauta”. Foi uma das sócias fundadoras do Grupo Jocemar & Associados onde atuou como Diretora Administrativa, como Diretora do Departamento Jurídico e, atualmente, compõe a equipe acadêmica de desenvolvimento de conteúdos.

12 - Calendário de cursos 2021 e 2022



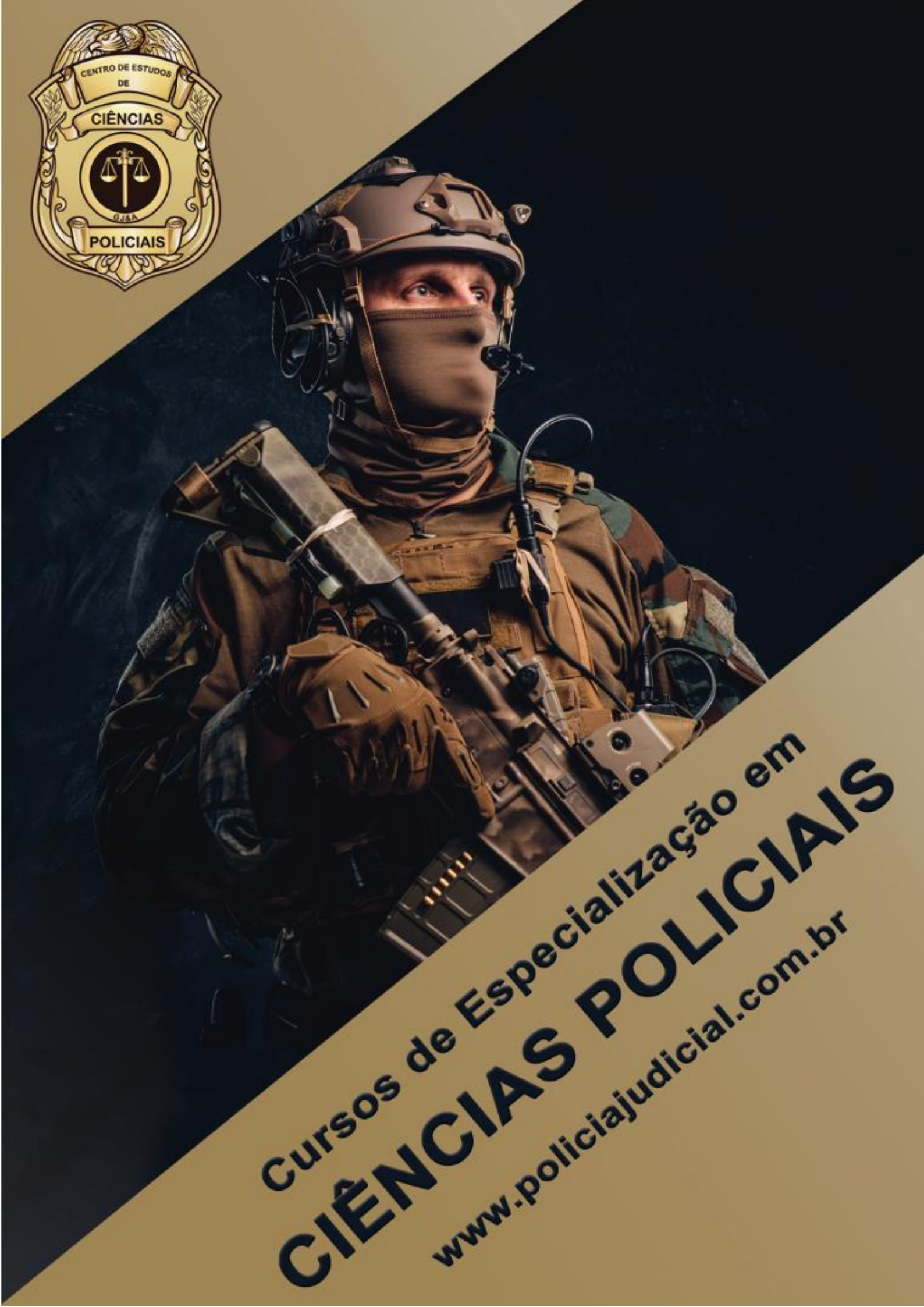
Centro de Estudos de
CIÊNCIAS POLICIAIS

	CALENDÁRIO DE CURSOS	2021												2022											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Ciências Policiais, Segurança do Poder Judiciário - 504h			X				X						X						X					
2	Ciências Policiais, Inteligência e Contrainteligência de Segurança - 420h			X				X						X						X					
3	Gestão de Operações de Segurança Privada - 504h			X				X						X						X					
4	Inteligência e Contrainteligência Policial - 126h			X				X						X						X					
5	Criminologia, Criminalística e Direito Aplicado - 126h									X				X						X					
6	Técnicas Operacionais de Intervenção Policial - 126h													X		X				X					
7	Planejamento Estratégico e Operacional de Segurança Pessoal - 126h																					X			
8	Segurança nas Atividades de Polícia Judicial - 126h																					X			
9	Inteligência Policial - 42h			X				X						X						X					
10	Gestão de Riscos - 42h					X				X						X						X			
11	Contrainteligência policial com ênfase em segurança orgânica - 42h							X				X						X						X	
12	Noções de Direito Constitucional e de Direitos Humanos - 42h									X				X						X					
13	Noções de Direito Penal e de Direito Processual Penal - 42h											X				X						X			
14	Criminologia e Criminalística - 42h													X				X						X	
15	Armamento e Tiro - 42h															X				X					
16	Técnicas, Táticas e Operações Policiais - 42h																	X				X			
17	Gerenciamento de Crises e Protocolos Operacionais - 42h																			X				X	
18	Segurança e Proteção de Dignitários - 42h																					X			
19	Táticas operacionais de defesa, imobilizações e segurança - 42h																							X	
20	Segurança no Trânsito - 42h																								
21	PRA – Programa de Reciclagem Anual - de 30h a 42h			X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	
22	Noções de Direitos Humanos e Aplicação da Lei - 26h										X				X						X				
23	Criminalística - 20h														X				X						X
24	Criminologia & Violência Urbana - 20h													X				X						X	

RESERVE SUA VAGA: www.policiajudicial.com.br - treinamento@policiajudicial.com.br

CENTRO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS POLICIAIS

GJ&A



Cursos de Especialização em CIÊNCIAS POLICIAIS

www.policiajudicial.com.br